

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

**Estudo sobre o mercado de trabalho na cadeia produtiva da Economia
Criativa em Curitiba
CURITIBA/PR**

OUTUBRO DE 2014

Contrato nº 21303/2014 – PMC e DIEESE

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DO MÚNICÍPIO DE CURITIBA**GUSTAVO FRUET**

Prefeito do Município de Curitiba

MIRIAN GONÇALVES

Vice-prefeita e Secretária de Trabalho e Emprego

ANTONINHO CARLOS CLAUDINO DOS SANTOS

Chefe de gabinete da Secretaria de Trabalho e Emprego

MARISA STEDILLE

Superintendente

ROBERTO OLIVEIRA SOUZA JUNIOR

Diretor do Departamento de Qualificação para o Trabalho

ANA CÉLIA PIRES CURUCA LOURENÇÃO

Diretora do Departamento de Convênios

LENINA FORMAGGI

Diretora do Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho

Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego

Endereço: Rua da Glória, 362 – 6º andar

Curitiba – PR – CEP 80030-060. Tel: (41) 3221-2930

<http://www.curitiba.pr.gov.br>

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Ailton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico responsável pelo projeto

Equipe Executora
DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
E-mail: institucional@dieese.org.br
Site: <http://www.dieese.org.br>

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	3
Metodologias de mensuração e classificação das atividades criativas	6
Proposta para o estudo sobre Economia Criativa em Curitiba	8
NOTA METODOLÓGICA	9
1. Caracterização geral das atividades econômicas	12
1.1 Brasil, Sul e Paraná	12
1.2 Economia Criativa em Curitiba	16
2. Caracterização dos vínculos da cadeia produtiva.	22
2.1 Atributos pessoais	22
2.2 Remuneração média	25
2.3 Tamanho dos estabelecimentos	28
2.3 Famílias ocupacionais	29
3. Economia Criativa a partir dos dados de microempreendedor individual (MEI)	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
ANEXOS	35
GLOSSÁRIO DE CLASSES DE ATIVIDADE ECONOMICA	42

APRESENTAÇÃO

O presente estudo, intitulado “*Estudo sobre o mercado de trabalho na cadeia produtiva da Economia Criativa em Curitiba*” é um produto do contrato de prestação de serviços nº 21303/2014, uma parceria entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Prefeitura Municipal de Curitiba e tem como objetivo a realização de um diagnóstico sobre as características do mercado de trabalho na cadeia produtiva da Economia Criativa.

As fontes estatísticas selecionadas foram a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que contempla os dados dos estabelecimentos e do emprego formal, e as estatísticas dos Microempreendedores individuais (MEIs), constantes no portal do empreendedor, base mantida pelo Ministério da Indústria e Comércio (MDIC). Para o primeiro caso, foram selecionados os registros com abrangência das competências de 2008 a 2013. Já no segundo caso, a análise considerou os registros acumulados entre julho de 2009 e outubro de 2014, quando os dados foram extraídos para a execução deste estudo.

O texto está dividido em três partes, além desta apresentação, introdução, nota metodológica, conclusão e glossário. Na primeira parte, a análise recai sobre o Brasil, Sul e Paraná, tentando situar as características do emprego formal na Economia Criativa, sempre em comparação com as especificidades apontadas para a capital paranaense. No final desta seção, investigam-se as características gerais do mercado de trabalho da Economia Criativa em Curitiba, com enfoque especial nas atividades que compõe esta cadeia produtiva. Na segunda seção, a análise prossegue com a caracterização dos vínculos associados à Economia Criativa, observando os atributos pessoais e dos vínculos de emprego, buscando destacar características relevantes a respeito desta cadeia produtiva, na comparação com o total do emprego no município. Por fim, a terceira seção se concentra nas estatísticas de MEIs inscritos em atividades da Economia Criativa, comparando com o total de registros e observando a participação do conjunto das atividades que compõem a cadeia.

Ressalte-se que o observatório do trabalho de Curitiba vem produzindo, sistematicamente, estudos temáticos e relatórios que permitem a caracterização e monitoramento do mercado de trabalho da capital paranaense, sob diversos aspectos. Espera-se que, juntamente com os demais produtos realizados no âmbito deste contrato, o presente estudo contribua para trazer insumos que possibilitem a formulação de políticas públicas de emprego, trabalho e renda no município, colaborando, assim, com seu desenvolvimento social e econômico.

INTRODUÇÃO

O presente estudo, intitulado *Estudo sobre o mercado de trabalho na cadeia produtiva da Economia Criativa em Curitiba*, se insere no esforço de analisar o mercado de trabalho Curitibano a fim de prover subsídios para proposição de políticas públicas na área de emprego, trabalho de renda.

Tendo como objetivo geral analisar o mercado de trabalho da Economia Criativa, que será encarada do ponto de vista de uma cadeia produtiva, o estudo analisará os dados dos estabelecimentos e empregos formais da cadeia, a partir da Rais/MTE, para os anos de 2008 a 2013, e dos Microempreendedores Individuais (MEI), entre julho de 2009 e outubro 2014. Para tanto, o primeiro desafio que o estudo precisa enfrentar é definir o que compreende a cadeia produtiva em questão. Esta não é uma tarefa trivial, posto que envolve questões inerentes ao próprio conceito de “Economia Criativa”. Em outras palavras, é preciso primeiro examinar as principais abordagens desta temática antes de apresentar uma proposta metodológica de enquadramento destas atividades na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs), que viabilizará as análises pretendidas neste estudo.

Começando o exame das abordagens do tema pelas referências internacionais, tem-se que grande parte da literatura especializada, que discute os contornos conceituais e metodologias de medição da Economia Criativa, é de natureza anglo-saxônica, resultado de uma experiência precoce de países da *Common Wealth* com o desenvolvimento de políticas voltadas para estas atividades, em particular considerando seu potencial econômico e de geração de emprego. Em tal vertente, destaca-se a experiência australiana na década de 1990. Desenvolvida durante o governo do primeiro ministro Paul Keating, a política conhecida como *Creative Nations* tinha como objetivo a valorização de expressões culturais que preservam símbolos consagrados da identidade nacional australiana. A estratégia, neste caso, foi aliar o desenvolvimento econômico a valorização das atividades econômicas, como pode ser observado na passagem abaixo:

Esta política cultural é também uma política econômica. Cultura gera riqueza. Definindo amplamente, nossas indústrias culturais geram US\$ 13 bilhões por ano. Cultura emprega. Cerca de 336 mil australianos são empregados em indústrias relacionadas com a cultura. Cultura agrega valor, contribui para a inovação, marketing e design. É um símbolo de nossa indústria. O nível de nossa criatividade determina substancialmente a nossa capacidade de adaptação a novos imperativos econômicos. É

uma exportação valiosa em si mesma e um acompanhamento essencial para a exportação de outras mercadorias. Ele atrai turistas e estudantes. É essencial para o nosso sucesso econômico.(Creative Nation: commonwealth cultural policy; 1994)¹.

Ainda no âmbito da experiência anglo-saxônica, cabe mencionar o caso britânico, que implantou, em 1997 – durante o governo de Tony Blair –, o *Department of Culture, Media and Sports* (DCMS)², que acabou absorvendo as funções do antigo Department of National Heritage. Uma das primeiras ações do novo departamento foi a constituição da Força Tarefa das Indústrias Criativas³ (*Creative Industries Task Force*), cujo objetivo era mapear as atividades criativas na Grã Bretanha e mensurar sua participação na atividade econômica daquele país. Tal mapeamento foi sumarizado no documento intitulado Mapeamento das Indústrias Criativas (*Creative Industries Mapping Document*), elaborado em 1998 e atualizado em 2001, trabalhando com o seguinte conceito de indústria criativa:

"Aqueles indústrias que têm sua origem na criatividade individual, habilidade e talento, e que têm um potencial de riqueza e criação de empregos através da geração e exploração da propriedade intelectual"(DCMS, p.05, 2001)⁴

Delinea-se, a partir desta concepção, a noção de que a Economia Criativa remete àquelas atividades cujo potencial para inovação reside mais no *capital intelectual* dos trabalhadores do setor do que no *capital financeiro* aportado. No documento supracitado, são listadas treze atividades que compõem a Economia Criativa: Publicidade, Arquitetura, Mercado de arte e antiguidades, Artesanato, Design, Moda, Filme e vídeo, Música, Artes cênicas, Publicação, Software, Televisão e rádio, Videogames e jogos de computador.

¹ Tradução livre do autor

² Departamento de Cultura, Mídia e Esportes, em tradução livre.

³ É importante discutir brevemente o uso dos conceitos de indústrias criativas e Economia Criativa para descrever as atividades analisadas nesta seara. O termo indústrias criativas é uma tradução da expressão inglesa *creative industries*, comumente referenciado na literatura especializada de origem anglo-saxã, como observado na passagem do relatório do DMCS citada acima. O uso se deve ao fato de que, na língua inglesa, o termo industries muitas vezes é utilizado para recortar setores ou atividades (activity) dentro da economia. Entretanto, a tradução literal para língua portuguesa pode criar “ruídos e distorções conceituais” (MINC:2011, p.21), já que o uso da expressão denota a menção as atividades fabris, industriais. Em outras literaturas (UNCTAD, 2008), o termo *creative industries* é usado para recortar as atividades elencadas como potencialmente criativas, enquanto que o termo *creative economy* alça o objetivo de referenciar um novo modelo produtivo. Para os efeitos desta análise, utilizaremos o termo Economia Criativa para denominar a cadeia produtiva em questão.

⁴ Tradução livre do autor

Tal paradigma é latente na perspectiva da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD⁵), que construiu em 2008 – atualizando em 2011 – o documento intitulado *Creative Economy Report*. Trata-se de um estudo conceitual e apanhado comparativo, que tem por objetivo apresentar evidências empíricas da dinamicidade das indústrias criativas, assim como apresentar a base conceitual para programas transnacionais que incentivem tais atividades. Para a UNCTAD a definição de Economia Criativa pode ser sumarizada nos seguintes parâmetros:

- a) *A Economia Criativa é um conceito em evolução, baseado em recursos criativos potencialmente geradores de crescimento e desenvolvimento econômico*
- b) *Ela pode promover a geração de renda, criação de empregos e receitas de exportação, promovendo a inclusão social, a diversidade cultural e desenvolvimento humano;*
- c) *Ela abarca aspectos econômicos, culturais e sociais; aspectos que interagem com objetivos tecnológicos, turísticos e com a propriedade intelectual.*
- d) *É um conjunto de atividades econômicas baseadas no conhecimento, com uma dimensão de desenvolvimento e ligações transversais entre níveis macro e micro para a economia em geral;*
- e) *É uma opção de desenvolvimento viável para uma política de inovação multidisciplinar e ação interinstitucional;*
- f) *No cerne da Economia Criativa estão as indústrias criativas⁶* (UNCTAD, 2008, p.12)

Sobre as definições apresentadas, cabe ressaltar o primeiro ponto, indicado que o conceito de Economia Criativa ainda está evoluindo, na medida em que surgem experiências de políticas públicas relacionadas ao tema, o que também é referendado pelas referências nacionais sobre o tema (MINC, 2011). É interessante reforçar que a definição apresentada pelo estudo da UNCTAD relaciona o escopo da Economia Criativa às indústrias criativas, focando a definição destas nos bens e serviços por elas produzidos. O avanço deste estudo se dá, principalmente, em termos metodológicos, elencando possibilidades analíticas para investigação da Economia Criativa, inclusive discutindo a metodologia de mensuração através do emprego gerado, que será utilizada no presente estudo.

O caso brasileiro é sintomático do momento de avaliação e debate do conceito de Economia Criativa. Em termos institucionais, pode-se situar a gênese da experiência brasileira com a criação da Secretaria de Economia Criativa (SEC), órgão associado ao Ministério da Cultura. Instituída em

⁵ United Nations Conference on Trade and Development.

⁶ Tradução livre do autor

2011⁷, a Secretaria de Economia Criativa lançou no mesmo ano o *Plano da Secretaria de Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações (2011 a 2014)*, um apanhando substancial das principais referências reconhecidas para o estudo do tema. No texto, o conceito de Economia Criativa é vinculado aos chamados setores criativos, aqui entendidos como:

Os setores criativos são todos aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de valor simbólico, elemento central da formação do preço, e que resulta na produção de riqueza cultural e econômica. (Plano da Secretaria de Economia Criativa, p.22)

Na definição acima, há que se destacar a ênfase atribuída à natureza simbólica do produto resultante dos setores criativos. Trata-se, na definição do documento, da *economia do intangível* (Ibdem, p.24), característica impressa no produto dos setores criativos, geralmente constituído de bens de natureza cultural e artística. Neste sentido, a Economia Criativa se diferenciaria da economia tradicional por:

“se caracterizar pela abundância e não pela escassez, a nova economia possui dinâmica própria e, por isso, desconcerta os modelos econômicos tradicionais, pois seus novos modelos de negócio ainda se encontram em construção, carecendo de marcos legais e de bases conceituais consentâneas com os novos tempos.” (Ibdem, p.24)

Metodologias de mensuração e classificação das atividades criativas

Avançando na discussão é importante elencar as possibilidades metodológicas para mensuração e análise das chamadas atividades criativas. Fundamentalmente, destacam-se duas tendências principais: i) mensurar a participação das atividades criativas na economia, de forma geral, através do produto gerado⁸; ou ii) através do emprego nas atividades consideradas criativas⁹. Como a

⁷ Ratificada pelo decreto nº7.743/2012.

⁸ O primeiro caso é mais utilizado para fins de comparação internacional, cujo objetivo é mensurar o peso que estas atividades têm nas balanças comerciais dos países, utilizada no *Creative Economy Report* da UNCTAD, com referência no Framework for Cultural Statistics da UNESCO para elencar os bens e serviços de natureza cultural. A principal justificativa apresentada pela UNCTAD para utilização de estatísticas de comércio exterior é inexistência, em grande parte dos países pesquisados, de Contas Satélites para medição do valor adicionado pela cultura ao produto interno bruto. Destaca-se que, atualmente, encontra-se em desenvolvimento – por parte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - um sistema que permita a contabilização destas atividades na formação do produto interno bruto nacional.

⁹ No *Creative Economy Report*, observa-se ainda menção as metodologias de medição da Economia Criativa através do tempo dedicado a cultura e arte e o valor adicionado pelos royalties e direitos autorais. Devido a inexistência de bases

expertise do DIEESE se concentra na análise do mercado de trabalho, discute-se apenas a metodologia de medição em função do emprego gerado por tais atividades.

Um estudo organizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), intitulado a *Cadeia da Indústria Criativa no Brasil*, desenvolvido em 2008 e atualizado em 2011, adotou uma metodologia de mensuração das atividades da indústria criativa¹⁰ através do emprego gerado. O estudo se baseia na definição conceitual adotada pela UNCTAD, e pretende estudar a indústria criativa a partir de três segmentos: o núcleo das atividades produtivas, áreas relacionadas e atividades de apoio. No núcleo encontram-se as atividades propriamente criativas, majoritariamente pertencentes ao setor de serviços, subdividas em doze áreas, inspiradas na classificação do DMC e da UNCTAD. O segundo grupo compõe as atividades relacionadas, envolvendo “segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo e compostos em grande parte por indústrias e empresas de serviços fornecedoras de materiais e elementos fundamentais para o funcionamento do núcleo” (FIRJAN, 2013, p.3). No terceiro grupo, nomeado de atividades de apoio, encontram-se as atividades de provisão de bens de forma indireta.

A importância do estudo da FIRJAN como referência metodológica está na concentração da análise em bases nacionais, já que o escopo do estudo visa construir uma visão sobre a cadeia da indústria produtiva no Brasil. Neste sentido, o escopo das atividades produtivas é dimensionado a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), selecionando 48 classes de atividades econômicas no núcleo, 58 nas atividades relacionadas e 68 nas atividades de apoio, totalizando 174 atividades em um total de 673 atividades¹¹. A metodologia proposta pela FIRJAN permite a construção de indicadores que apontam as características do emprego formal para as atividades selecionadas a partir da análise da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No estudo citado são investigados, por exemplo, a remuneração dos trabalhadores das atividades selecionadas, número de trabalhadores alocados e número de estabelecimentos na cadeia, para o estado do Rio de Janeiro¹².

de dados que permitam a mensuração do tema investiga através destas metodologias, elas não entraram no escopo desta análise.

¹⁰ O estudo da FIRJAN utilizou o termo Indústria Criativa para designar as atividades estudadas, e para tanto, será reproduzido nesta passagem.

¹¹ A listagem das CNAEs selecionadas para esta investigação se encontra disponível na nota metodológica deste estudo.

¹² Outro exemplo de mensuração da Economia Criativa através do emprego pode ser encontrado em estudo desenvolvido pelo DIEESE, no âmbito do Observatório do Trabalho de Recife, intitulado O perfil do mercado de trabalho formal nas cadeias produtivas com potencial de inovação no Recife entre 2006 e 2011, onde a cadeia da Economia Criativa foi estudada, juntamente com outras, por conta de seu potencial de inovação no município, segundo estudo desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Com intuito de caracterizar a cadeia da Economia Criativa no Recife, o estudo designou 29 CNAEs para investigação, tendo como base a sondagem realizada pelo CGEE

Proposta para o estudo sobre Economia Criativa em Curitiba

Estas linhas introdutórias tiveram como objetivo apontar algumas referências teóricas e metodológicas para a elaboração do presente estudo. Como foi possível observar, a diversidade de formulações conceituais sobre o tema, bem com amplitude das definições adotadas, atrapalham tanto: i) um posicionamento definitivo a respeito dos contornos teóricos que qualificam a Economia Criativa; quanto ii) sua delimitação enquanto um conjunto de atividades econômicas encaradas do ponto de vista de uma cadeia produtiva, que viabilizaria a mensuração de seu peso na economia. Porém, aliado a isso, existe a dificuldade de acesso a bases de dados que permitam efetivar essa mensuração, o que coloca a análise do mercado de trabalho como a opção viável para investigar o peso e características destas atividades na economia, pelo ponto de vista do emprego gerado.

Para tanto, propõe-se um *estudo do emprego formal na cadeia produtiva da Economia Criativa*. A base de dados utilizada será a RAIS, com abrangência para os períodos de 2008 a 2013, e as estatísticas de microempreendedor individual (MEI), com o acumulado até outubro de 2014. Para caracterização das atividades que compõe a cadeia, serão utilizadas como referência as CNAEs propostas para o núcleo da indústria produtiva, conforme metodologia do estudo da FIRJAN¹³, o que representa um estoque de 2,8% dos empregos formais em Curitiba, em 2013.

Por fim, espera-se que este estudo lance subsídios para aprofundar a discussão sobre o debate técnico e conceitual acerca da Economia Criativa em Curitiba, bem como, contribuir a análise dos empregos gerados por este segmento.

¹³ Cabe apontar que a opção metodológica foi referendada com os atores sociais envolvidos com a temática no município.

NOTA METODOLÓGICA

A. Definição das atividades que compõe a cadeia produtiva

Como foi explicitado na introdução deste estudo, a definição das classes de atividade econômica que compõem a cadeia produtiva da Economia Criativa foi baseada em FIRJAN (2008), sendo elas:

QUADRO 1
Classes de atividade econômica que compõe a cadeia da Economia Criativa

Classe CNAE 2.0	Denominação
32205	Fabricação de instrumentos musicais
42120	Construção de obras de arte especiais
58115	Edição de livros
58123	Edição de jornais
58131	Edição de revistas
58191	Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
58212	Edição integrada à impressão de livros
58221	Edição integrada à impressão de jornais
58239	Edição integrada à impressão de revistas
58298	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
59111	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
59120	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
59138	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
59146	Atividades de exibição cinematográfica
59201	Atividades de gravação de som e de edição de música
60101	Atividades de rádio
60217	Atividades de televisão aberta
60225	Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
62015	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
62023	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
62031	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
62040	Consultoria em tecnologia da informação
62091	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
63119	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
63194	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
71111	Serviços de arquitetura
71197	Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
73114	Agências de publicidade
73122	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
73190	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
73203	Pesquisas de mercado e de opinião pública
74102	Design e decoração de interiores
74200	Atividades fotográficas e similares
81303	Atividades paisagísticas
85929	Ensino de arte e cultura
90019	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares

90027	Criação artística
90035	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
91015	Atividades de bibliotecas e arquivos
91023	Ativ.de museus e exploração, restauração artística e conserv.de lugares e prédios hist.e atrações similares
93212	Parques de diversão e parques temáticos
94936	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

É importante registrar que esta relação de classes de atividade econômica foi submetida ao escrutínio dos atores sociais envolvidos na temática, com a finalidade de referendar a metodologia adotada. Apurou-se que, em 2013, o estoque de empregos formais nestas atividades correspondia a 2,8% do total registrado para o município, segundo a Rais/MTE.

B. Estatísticas dos MEIs

A última seção desse estudo apresenta dados sobre os Microempreendedores Individuais (MEI), extraídos do Portal do Empreendedor¹⁴. São considerados Microempreendedores Individuais as pessoas que trabalham por conta própria, e que se legalizam como micros empresários.

Para ser enquadrado desta maneira, o microempreendedor individual deve obter faturamento máximo de R\$ 60.000,00 por ano, e não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular. É permitido ao MEI ter um empregado contratado que receba um salário mínimo ou o piso da categoria.

Foi a Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, que criou as condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal pudesse se tornar um MEI legalizado. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais.

O MEI é enquadrado no Simples Nacional¹⁵ e é isento dos tributos federais (Imposto de Renda, Programa de Integração Social -PIS, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI e contribuição social sobre o Lucro líquido -CSLL).Ou seja, pagará apenas o valor fixo mensal, variável conforme o setor de atividade econômica que se enquadra, destinado à Previdência Social e também o Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias –ICMS ou o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, igualmente dependente do setor de atividade que se enquadra. Conforme legislação vigente, os

¹⁴ Para acessar essas informações: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual>

¹⁵ O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

valores recolhidos a título de contribuição previdenciária são atualizados anualmente, de acordo com o salário mínimo (Portal do Empreendedor, 2014). Com essas contribuições, o microempreendedor individual tem acesso a benefícios da previdência oficial, como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.

Na seção que trata especificamente do MEI, o período de análise abrange a totalidade de dados disponíveis no Portal do Empreendedor, elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, que representa registros de julho 2009 a outubro 2014, uma vez que o sistema que gera as estatísticas do MEI não permite definir o intervalo do período acumulado, ou seja, as informações se referem ao total desde o início de vigência da lei até a data de extração dos dados para a realização deste estudo, que será indicada em todas as tabelas e gráficos. Por este motivo, existem algumas limitações metodológicas na análise destes dados, como por exemplo, a impossibilidade de acompanhar a evolução mês a mês (ou mesmo ano a ano) do número de inscrições no MEI.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA ANÁLISE DOS ESTABELECIMENTOS E DA GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

1.1 Brasil, Região Sul e Paraná

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), em 2013, o Brasil contava com 76.391 estabelecimentos formais da cadeia da Economia Criativa, o que representava 2,0% do total de estabelecimentos. De forma geral, a participação dos estabelecimentos da Economia Criativa na Região Sul e o estado do Paraná, como um todo, estavam alinhados com a média nacional, em 2013, com 2,0% e 1,9%, respectivamente. Já a participação desta atividade no total de estabelecimentos da Região Metropolitana de Curitiba e, principalmente, na capital do estado, eram sensivelmente maiores de 2,7%, no primeiro caso, e 3,3%, no segundo (Tabela 1 e Gráfico 1).

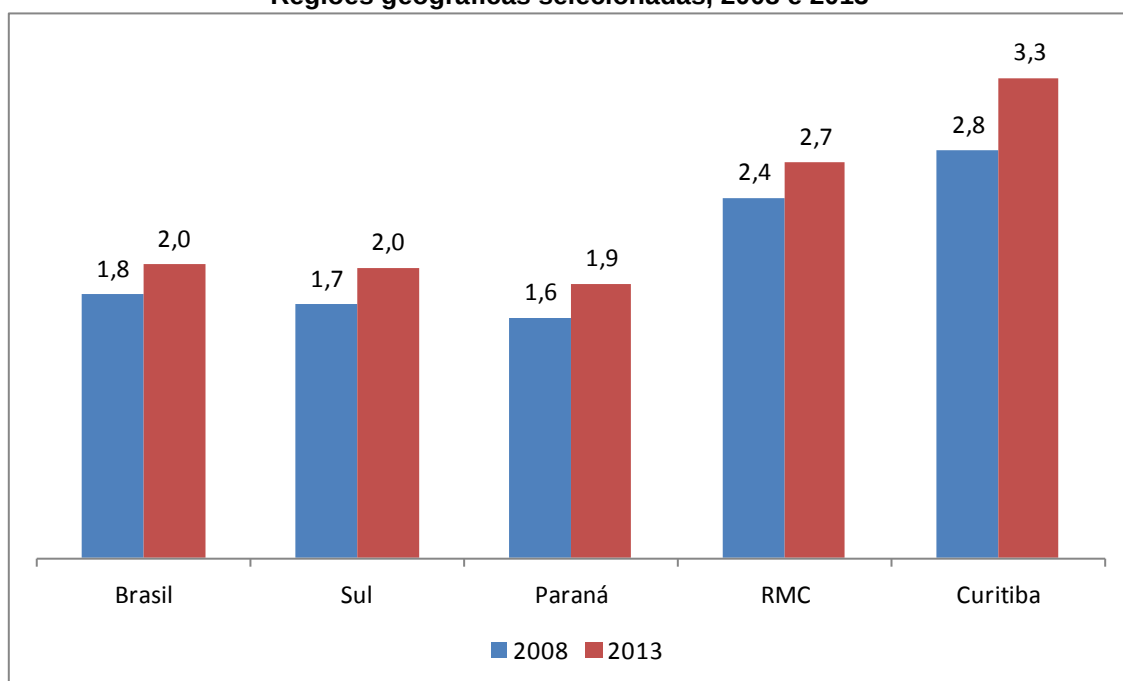
Interessante destacar que, em todas as localidades o número de estabelecimentos da cadeia da Economia Criativa cresceu mais do que o total de estabelecimentos, entre 2008 e 2013, de modo que o conjunto destas atividades teve aumento de peso em todas as localidades, contudo, com ênfases distintas. O estado do Paraná foi o que apresentou a maior taxa de crescimento, da ordem de 7,2% ao ano, no período. Com isso, de 4.031 estabelecimentos da cadeia, em 2008, o estado passou a ter 5.716, em 2013. Já a capital, Curitiba, teve uma taxa de crescimento destes estabelecimentos ligeiramente menor, de 6,8%, porém, ela foi duas vezes maior que a média de crescimentos de estabelecimentos (3,4%). Assim, em 2013, o município detinha 2.009 estabelecimentos de Economia Criativa, o que representava 35,1% do total de estabelecimentos do estado nestas atividades.

TABELA 1
Número de estabelecimentos na Economia Criativa, número total de estabelecimentos e taxa de
variação média anual
Regiões geográficas selecionadas, 2008 a 2013

Ano	Brasil		Sul		Paraná		RMC		Curitiba	
	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total
2008	55.202	3.085.470	11.727	680.677	4.031	247.307	1.796	73.532	1.444	52.285
2009	58.470	3.223.514	12.569	711.632	4.292	260.278	1.936	77.266	1.569	54.520
2010	63.373	3.403.448	13.588	748.552	4.695	274.319	2.073	81.185	1.675	56.765
2011	68.697	3.590.616	14.708	783.222	5.146	287.834	2.220	84.648	1.832	58.833
2012	72.836	3.695.735	15.584	801.704	5.423	294.854	2.353	86.700	1.959	60.319
2013	76.391	3.836.771	16.351	830.468	5.716	306.920	2.394	89.228	2.009	61.666
Variação média anual (%)	6,7	4,5	6,9	4,1	7,2	4,4	5,9	3,9	6,8	3,4

Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

GRAFICO 1
Participação percentual dos estabelecimentos da Economia Criativa no total de estabelecimentos
Regiões geográficas selecionadas, 2008 e 2013



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

A distribuição dos empregos formais gerados nesta cadeia produtiva segue aproximadamente a mesma dos estabelecimentos, sendo mais intensa na Região Metropolitana de Curitiba e na capital, do que na média do Brasil, da Região Sul e do estado do Paraná, como um todo. No Brasil, a cadeia produtiva possuía um total de 990.428 vínculos de emprego formal, em 2013, o que representava 2,0% do estoque de empregos no país. Deste total, 164.571 vínculos estavam localizados na região Sul do país. A capital paranaense registrou 26.725 empregos formais nas atividades da cadeia produtiva em questão, o que representa 2,8% do total de empregos formais da capital, e 49,5% do total de empregos formais da cadeia produtiva no estado do Paraná. Este número contrasta com a

participação de 31,0% do total de empregos da capital no estado, mostrando a excessiva concentração desta atividade em Curitiba (Tabela 2 e Gráfico 2).

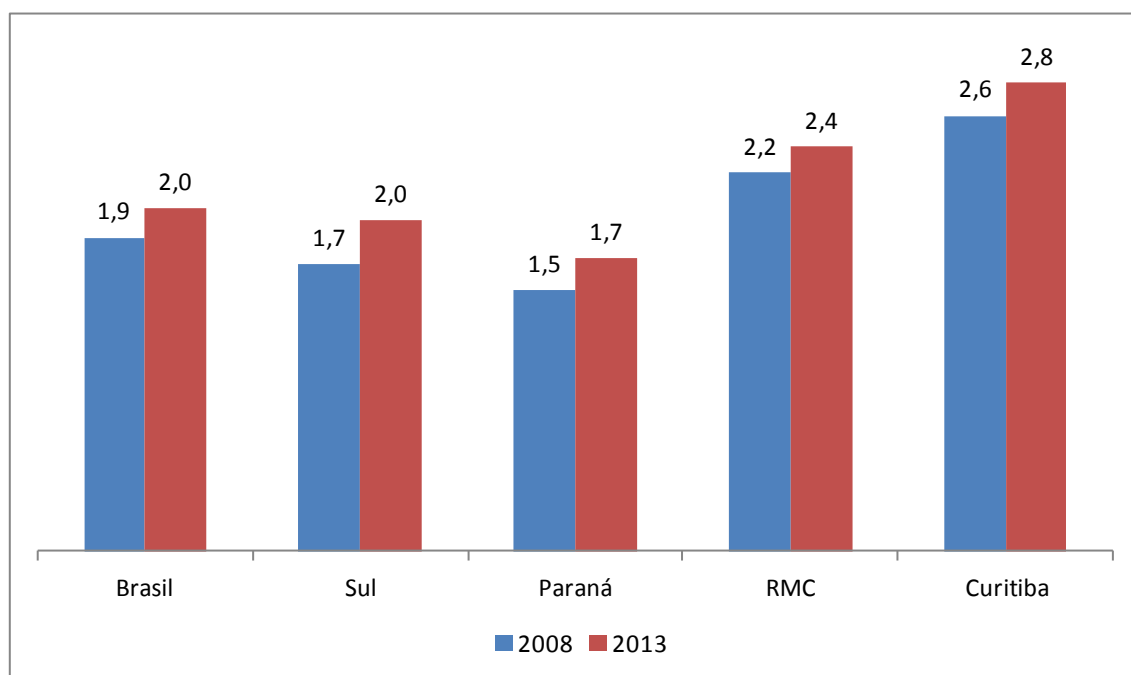
Assim como foi verificado para o total de estabelecimentos, o total de vínculos de emprego formal na cadeia da Economia Criativa cresceu a um ritmo mais acelerado do que a média de crescimento total do estoque de empregos, em todas as localidades estudadas. A Região Sul apresentou o maior crescimento médio do emprego nestas atividades, com um incremento médio anual de 7,4% no período entre 2008 e 2013, contra 4,3% do crescimento total do emprego na região. A RMC teve a menor taxa de crescimento do emprego na Economia Criativa dentre as regiões analisadas, com 5,5% ao ano, contra 4,1% do total do emprego, também a menor taxa comparativamente às localidades em questão. Já Curitiba passou de um estoque de 19.829 empregos, em 2008, para os 26.725 já mencionados, em 2013, o que garantiu uma taxa de crescimento de 6,2% (contra 4,6% de crescimento do emprego total) e a participação de 2,8% nos empregos do município. Interessante destacar que, entre 2012 e 2013 o estoque de emprego na cadeia teve o seu menor crescimento, com 2,1% de variação de um ano a outro.

TABELA 2
Estoque de empregos formais na Economia Criativa, estoque total e taxa de variação média anual.
Regiões geográficas selecionadas, 2008 a 2013

Ano	Brasil		Sul		Paraná		RMC		Curitiba	
	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total
2008	730.795	39.441.566	115.246	6.802.842	38.686	2.503.927	23.517	1.054.595	19.829	771.798
2009	773.745	41.207.546	122.317	7.078.443	39.242	2.637.789	23.865	1.134.839	20.889	833.585
2010	865.881	44.068.355	133.620	7.557.531	44.789	2.783.715	26.881	1.180.289	23.017	848.850
2011	924.907	46.310.631	143.643	7.902.443	47.600	2.920.277	28.127	1.241.047	24.090	898.099
2012	984.780	47.458.712	159.879	8.129.698	52.272	3.033.665	30.082	1.309.299	26.170	936.159
2013	990.428	48.948.433	164.571	8.415.302	53.980	3.121.384	30.781	1.290.689	26.725	967.397
Variação média anual (%)	6,3	4,4	7,4	4,3	6,9	4,5	5,5	4,1	6,2	4,6

Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 2
Participação do estoque de empregos da Economia Criativa no estoque total
Regiões geográficas selecionadas, 2008 e 2013



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

Para investigar a importância da Economia Criativa no estoque de empregos das capitais, a tabela 3 analisa o coeficiente locacional, indicador que pondera se a participação do estoque de empregos formais da cadeia é proporcionalmente maior nas capitais do que na média dos estados, o que pode indicar certa concentração destas atividades nas capitais.

A primeira constatação é que, em todas as capitais, o coeficiente locacional é superior¹⁶ a 1,0, o que indica maior propensão à especialização das capitais para as atividades da Economia Criativa. A Tabela 3 ordena as capitais em função deste indicador, utilizando como referência os dados do estoque de empregos formais em 2013. O primeiro lugar no *ranking* é ocupado por Florianópolis, observando um estoque de 21.751 (Anexo I) vínculos associados às atividades da Economia Criativa, em 2013. A participação do estoque da Economia Criativa no estoque total de Florianópolis era de 7,8%, ao passo que a participação da Economia Criativa no estado de Santa Catarina respondia por 2,3% do estoque total, o que garante para capital um coeficiente locacional de 3,4 (Tabela 3). O segundo lugar no *ranking* é ocupado por Vitória, capital do Espírito Santo, que registrou, em 2013, um estoque de 8.766 vínculos na Economia Criativa, o que garantiu para capital um coeficiente locacional de 2,4. Em terceiro lugar do *ranking* se encontra Porto Alegre, com coeficiente locacional de 2,0.

¹⁶ Com exceção de Brasília, já que o estoque da capital, neste caso, está intimamente relacionado ao estoque total do DF.

O município de Curitiba responde pelo sétimo lugar no *ranking*, precedida por Florianópolis, Vitória e Porto Alegre, como já mencionado, e também por Belo Horizonte e Salvador, ambas com coeficiente locacional de 1,8. No ano de 2013, a participação da Economia Criativa no estoque total de Curitiba foi de 2,8%, ao passo que a participação desta no estoque do estado do Paraná foi de 1,7%, como já mostrado anteriormente, o que garantiu para a capital o coeficiente locacional de 1,7.

TABELA 3
Estoque de emprego da Economia Criativa nas capitais, nos estados e coeficiente locacional
Capitais brasileiras, 2013

Capital - Estado	Participação da cadeia da Economia Criativa no estoque de empregos (em %)		Coeficiente locacional
	Na capital	No estado	
Florianópolis - SC	7,8	2,3	3,4
Vitória - ES	3,7	1,5	2,4
Porto Alegre - RS	3,8	1,9	2,0
Belo Horizonte - MG	2,9	1,6	1,8
Salvador - BA	1,9	1,1	1,8
Campo Grande - MS	2,3	1,4	1,7
Curitiba - PR	2,9	1,7	1,7
João Pessoa - PB	1,5	0,9	1,6
São Paulo - SP	4,1	2,7	1,5
São Luiz - MA	2,2	1,5	1,5
Belém - PA	1,5	1,0	1,4
Fortaleza - CE	2,0	1,5	1,4
Porto Velho - RO	2,3	1,7	1,4
Aracaju - SE	1,5	1,1	1,4
Maceió - AL	1,1	0,8	1,4
Rio de Janeiro - RJ	3,7	2,7	1,4
Terezina - PI	1,4	1,0	1,4
Natal - RN	1,8	1,4	1,3
Palmas - TO	0,9	0,7	1,3
Cuiabá - MT	2,0	1,6	1,3
Goiânia - GO	1,7	1,4	1,2
Recife - PE	2,3	1,9	1,2
Rio Branco - AC	0,8	0,7	1,2
Manaus - AM	1,2	1,0	1,1
Boa Vista - RR	0,9	0,8	1,1
Macapá - AP	0,8	0,7	1,1
Brasília - DF	2,5	2,5	1,0

Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

1.2 A Economia Criativa em Curitiba: uma análise dos grandes números

Na sequência, a análise recai sobre as 42 classes de atividade econômica que compõem a cadeia da Economia Criativa em Curitiba. A classe de *Suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação*¹⁷, ligada a área de tecnologia da informação e produção de software, respondia pelo maior contingente de estabelecimentos dentro Economia Criativa, somando 218 registros, em 2013, o que representou 10,9% dos estabelecimentos da cadeia, no município, no ano analisado (Tabela 4). Considerando o período de 2008 a 2013, a taxa de variação média dos estabelecimentos relacionados a esta classe de atividade atingiu 11,9%. Cabe apontar que, em 2013, o número de estabelecimentos relacionados a esta atividade, em Curitiba, representava 41,8% do total do estado (Anexo II). O segundo lugar no *ranking* também é ocupado por uma atividade relacionada ao setor de tecnologia da informação, o *Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e hospedagem*, que atingiu, em 2013, um total de 167 estabelecimentos registrados na capital paranaense, 8,3% do total de estabelecimentos da cadeia. Apesar do lugar de destaque no ranking das atividades, esta CNAE registrou queda no total de estabelecimentos no período estudado, passando de 205 (14,2% dos estabelecimentos da cadeia, em 2008, a maior participação até então), para os 167 referenciados, o que significou uma redução anual média da ordem de - 4,0%. Em 2013, os estabelecimentos de Curitiba associados a esta CNAE respondiam por 45,1% do total estadual (Anexo II).

TABELA 4
Número absoluto e distribuição percentual de estabelecimentos na Economia Criativa segundo
Classes CNAE e taxa de variação média anual
Curitiba, 2008 e 2013

¹⁷ Para detalhes do que contempla a classe de atividade, ver o glossário ao final do estudo.

Classe CNAE	2008		2013		Variação Média Anual (em %)
	nº absoluto	Distrib. (%)	nº absoluto	Distrib. (%)	
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	124	8,6	218	10,9	11,9
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	205	14,2	167	8,3	-4,0
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	54	3,7	151	7,5	22,8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	58	4,0	127	6,3	17,0
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	81	5,6	118	5,9	7,8
Agências de publicidade	98	6,8	99	4,9	0,2
Atividades fotográficas e similares	81	5,6	89	4,4	1,9
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	53	3,7	81	4,0	8,9
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	43	3,0	76	3,8	12,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	28	1,9	75	3,7	21,8
Serviços de arquitetura	70	4,8	68	3,4	-0,6
Consultoria em tecnologia da informação	64	4,4	65	3,2	0,3
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	15	1,0	60	3,0	32,0
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	86	6,0	60	3,0	-6,9
Atividades paisagísticas	24	1,7	54	2,7	17,6
Ensino de arte e cultura	16	1,1	52	2,6	26,6
Edição de livros	26	1,8	52	2,6	14,9
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	24	1,7	48	2,4	14,9
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	26	1,8	43	2,1	10,6
Design e decoração de interiores	9	0,6	41	2,0	35,4
Atividades de rádio	31	2,1	33	1,6	1,3
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	7	0,5	32	1,6	35,5
Edição de revistas	8	0,6	30	1,5	30,3
Edição integrada à impressão de livros	41	2,8	22	1,1	-11,7
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	18	1,2	22	1,1	4,1
Atividades de exibição cinematográfica	21	1,5	17	0,8	-4,1
Edição integrada à impressão de jornais	18	1,2	13	0,6	-6,3
Atividades de gravação de som e de edição de música	18	1,2	13	0,6	-6,3
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	17	1,2	11	0,5	-8,3
Construção de obras de arte especiais	5	0,3	11	0,5	17,1
Edição de jornais	8	0,6	10	0,5	4,6
Pesquisas de mercado e de opinião pública	18	1,2	10	0,5	-11,1
Atividades de televisão aberta	7	0,5	9	0,4	5,2
Parques de diversão e parques temáticos	6	0,4	8	0,4	5,9
Atividades de bibliotecas e arquivos	8	0,6	6	0,3	-5,6
Atividades de museus e de exploração, restauração art. e conservação de lugares e prédios hist.	3	0,2	4	0,2	5,9
Criação artística	3	0,2	4	0,2	5,9
Fabricação de instrumentos musicais	2	0,1	3	0,1	8,4
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	2	0,1	3	0,1	8,4
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	6	0,4	2	0,1	-19,7
Edição integrada à impressão de revistas	8	0,6	2	0,1	-24,2
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	4	0,3	0	0,0	-100,0
Total	1.444	100,0	2.009	100,0	6,8

NOTA (1): Ordenadas segundo números de estabelecimentos em 2013.

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

O terceiro lugar no *ranking* é ocupado pelas *Atividades de publicidade não especificadas anteriormente*, que registravam, em 2013, um total de 151 estabelecimentos, 7,5% do total da cadeia. É interessante ressaltar que, entre 2008 e 2013, esta atividade respondeu pela sexta maior variação média entre as atividades estudadas, partindo de 54 vínculos, em 2008, e atingindo 151 em 2013, o que representa um aumento médio de 22,8%, praticamente dobrando sua participação no total. Em 2013, os estabelecimentos desta CNAE, registrados em Curitiba, respondiam por 38,5% do total estadual (ANEXO II).

Vale notar que, das 42 atividades referenciadas na cadeia, 29 registraram taxas médias de variação positivas, ao passo que 19 registraram variações superiores aquela registrada para o total da cadeia (6,8%). Entretanto, 13 atividades analisadas registraram taxas de variação negativas em no total de estabelecimentos no período analisado. Por fim, o Anexo II aponta que, em oito das classes de atividade os estabelecimentos paranaenses são absolutamente concentrados na capital, que responde por mais da metade deles no estado, sendo eles *Consultoria em tecnologia da informação, Atividades de museus e de exploração, restauração arte e conservação de lugares e prédios históricos, Edição integrada à impressão de livros, Atividades de bibliotecas e arquivos, Design e decoração de interiores, Edição de livros, Pesquisas de mercado e de opinião pública e Criação artística*. Além disso, outras 15 atividades possuem participação relativamente maior no total dos estabelecimentos do estado comparativamente ao total da cadeia, que foi de 35,1%, como visto anteriormente na Tabela 1. Alternativamente, 19 atividades econômicas possuem menor participação relativa de Curitiba no estado, em relação às outras, com destaque para a atividade de *Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas*, que conta com quatro estabelecimentos no estado e nenhum na capital.

A análise das atividades econômicas integrantes da cadeia produtiva procede com uma investigação do estoque de empregos. Observa-se que, em 2013, o maior estoque de empregos entre as atividades da Economia Criativa pertencia à atividade de *Suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação*, atividade ligada ao setor de tecnologia da informação, com 2.951 vínculos (Anexo IV), ou 11,0% da Economia Criativa (Tabela 5). Entre 2008 e 2013 o estoque associado à atividade cresceu, em média, 14,8%, e seu contingente, em Curitiba, respondia por 44,9% do total estadual (Anexo V).

O segundo lugar do *ranking* também é ocupado por uma atividade relacionada ao setor de software e tecnologia da informação, o *Desenvolvimento de programas de computador sobre encomenda*, que em 2013 respondia por estoque de 2.886 vínculos, ou 10,8% da Economia Criativa. Sua variação média, no período estudado foi de 25,6%, mais do que dobrando sua participação no estoque em relação a 2008, quando tinha sido de 4,7%, e a participação do estoque da atividade em Curitiba no total estadual, em 2013, foi de 73,9%. (Anexo V)

A terceira atividade no *ranking* de estoque de empregos também está relacionada ao setor de software e tecnologia da informação, o *Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem* que anotaram, em 2013, estoque de 2.609 vínculos, o que corresponde a 9,8% do estoque da Economia Criativa neste ano. Apesar de significativo, o estoque desta atividade

sofreu uma leve oscilação negativa no período estudado, decrescendo, em média 0,8% ao ano. Em 2013, o estoque desta atividade na capital representava 67,4% do total estadual para esta CNAE.

É interessante notar que as três primeiras atividades citadas - com adição do quarto lugar no ranking, a *Consultoria em tecnologia da informação* – estão associadas ao setor de software e tecnologia da informação, e juntas, responderam por 37,9% do estoque da Economia Criativa de Curitiba, em 2013, um aumento de 6,9 p.p. de participação em relação a 2008.

TABELA 5
Estoque de empregos formais e distribuição percentual na Economia Criativa segundo Classes
CNAE¹ e taxa de variação média anual
Curitiba, 2008 e 2013

Classe CNAE	2008		2013		Variação Média Anual (em %)
	nº absoluto	Distrib. (%)	nº absoluto	Distrib. (%)	
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1.480	7,5	2.951	11,0	14,8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	925	4,7	2.886	10,8	25,6
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	2.712	13,7	2.609	9,8	-0,8
Consultoria em tecnologia da informação	1.032	5,2	1.693	6,3	10,4
Edição integrada à impressão de livros	1.782	9,0	1.570	5,9	-2,5
Edição de livros	666	3,4	1.288	4,8	14,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	571	2,9	1.285	4,8	17,6
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1.997	10,1	1.167	4,4	-10,2
Atividades de televisão aberta	663	3,3	1.142	4,3	11,5
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	584	2,9	974	3,6	10,8
Edição integrada à impressão de jornais	1.421	7,2	899	3,4	-8,7
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	701	3,5	864	3,2	4,3
Agências de publicidade	755	3,8	837	3,1	2,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	240	1,2	693	2,6	23,6
Atividades de rádio	571	2,9	558	2,1	-0,5
Atividades de bibliotecas e arquivos	660	3,3	495	1,9	-5,6
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	404	2,0	492	1,8	4,0
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	338	1,7	446	1,7	5,7
Construção de obras de arte especiais	56	0,3	435	1,6	50,7
Atividades fotográficas e similares	394	2,0	405	1,5	0,6
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	98	0,5	402	1,5	32,6
Atividades de exibição cinematográfica	273	1,4	346	1,3	4,9
Atividades paisagísticas	57	0,3	336	1,3	42,6
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	132	0,7	293	1,1	17,3
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	81	0,4	266	1,0	26,8
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	40	0,2	226	0,8	41,4
Edição de revistas	45	0,2	198	0,7	34,5
Serviços de arquitetura	114	0,6	181	0,7	9,7
Pesquisas de mercado e de opinião pública	323	1,6	147	0,6	-14,6
Design e decoração de interiores	36	0,2	140	0,5	31,2
Ensino de arte e cultura	38	0,2	138	0,5	29,4
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	25	0,1	96	0,4	30,9
Parques de diversão e parques temáticos	78	0,4	72	0,3	-1,6
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e	3	0,0	62	0,2	83,3
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	84	0,4	51	0,2	-9,5
Atividades de gravação de som e de edição de música	47	0,2	34	0,1	-6,3
Edição de jornais	40	0,2	26	0,1	-8,3
Criação artística	6	0,0	9	0,0	8,4
Fabricação de instrumentos musicais	4	0,0	7	0,0	11,8
Edição integrada à impressão de revistas	222	1,1	4	0,0	-55,2
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	11	0,1	2	0,0	-28,9
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	120	0,6	0	0,0	-100,0
Total	19.829	100,0	26.725	100,0	6,2

NOTA (1): Ordenadas segundo estoque em 2013.

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

Nota-se que das 42 atividades estudadas, 28 apresentaram variação positiva no estoque, ao passo que 14 apresentaram variação negativa. Considerando as atividades que apresentaram variação positiva, destaca-se que 22 obtiveram taxas superiores a variação total no estoque da Economia Criativa (6,2%). Também é possível observar que, em 2013, 18 atividades tinham um estoque na capital que representava mais do que 50,0% do total do estoque daquelas atividades para o estado, ao passo que 24 atividades tinham participação menor que 50,0% no estoque estadual (Anexo V)

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO FORMAL DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA ANÁLISE DOS ATRIBUTOS PESSOAIS E DOS VÍNCULOS DE EMPREGO

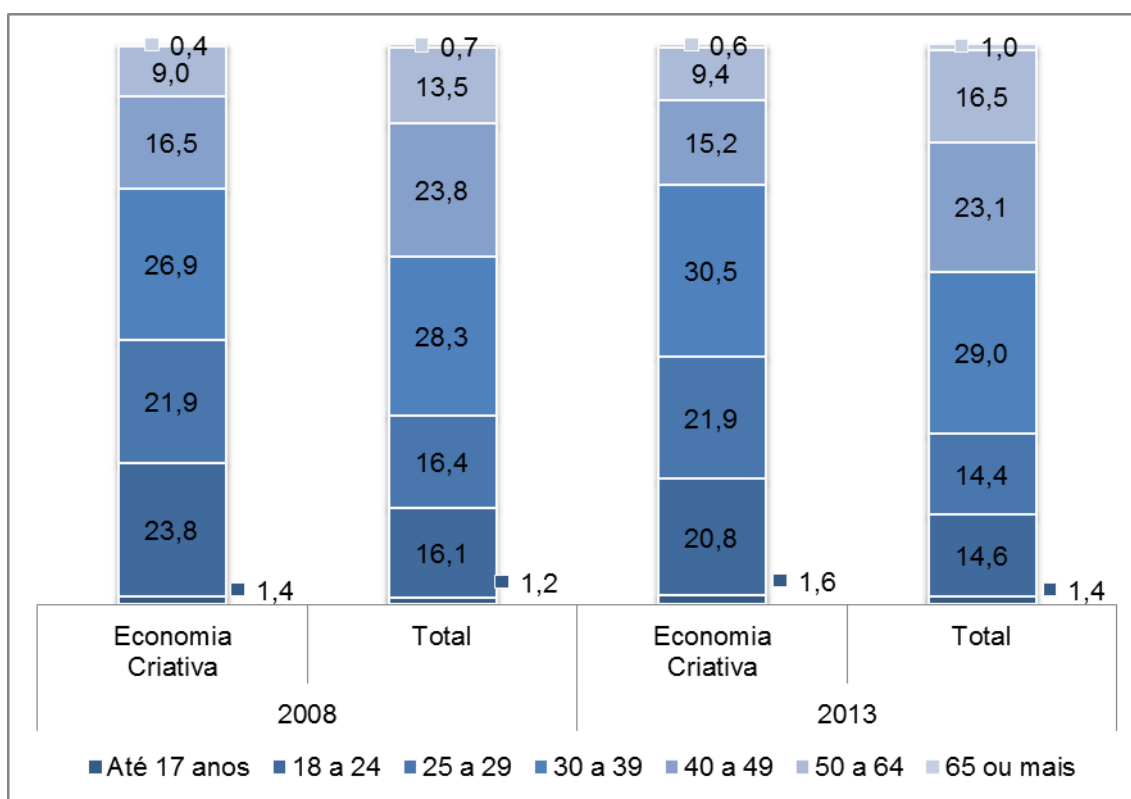
2.1 Atributos pessoais: faixa etária e escolaridade

Esta seção dedica-se a análise das características dos atributos pessoais relativos aos vínculos da Economia Criativa. Duas observações gerais podem ser feitas. A primeira é a que destaca uma tendência mais geral de envelhecimento dos trabalhadores, posto que a participação dos vínculos nas maiores faixas etárias aumentou no período estudado. A segunda é a de que, a rigor, a mão-de-obra empregada na cadeia da Economia Criativa tem uma predominância relativamente maior de jovens, na comparação com a distribuição média da totalidade dos trabalhadores no município.

Neste sentido, em 2013, tem-se que 44,3% dos vínculos de emprego formal na cadeia da Economia Criativa eram ocupados por trabalhadores com até 29 anos completos, enquanto estes trabalhadores somavam 30,4% do total dos vínculos da capital paranaense. Ressalta-se, contudo, que a participação destes mesmos jovens reduziu-se, na comparação com 2008, quando eram de 47,2% e 33,7%, respectivamente.

Em que pese este fato, a faixa etária com maior participação, tanto no conjunto dos trabalhadores da cadeia da Economia Criativa, quanto na totalidade dos vínculos de Curitiba, é a que compreende entre 30 e 39 anos. Enquanto, nos primeiros, respondiam por 30,5% dos vínculos, em 2013, nos segundos o patamar era bastante semelhante, com 29,0% (Gráfico 3).

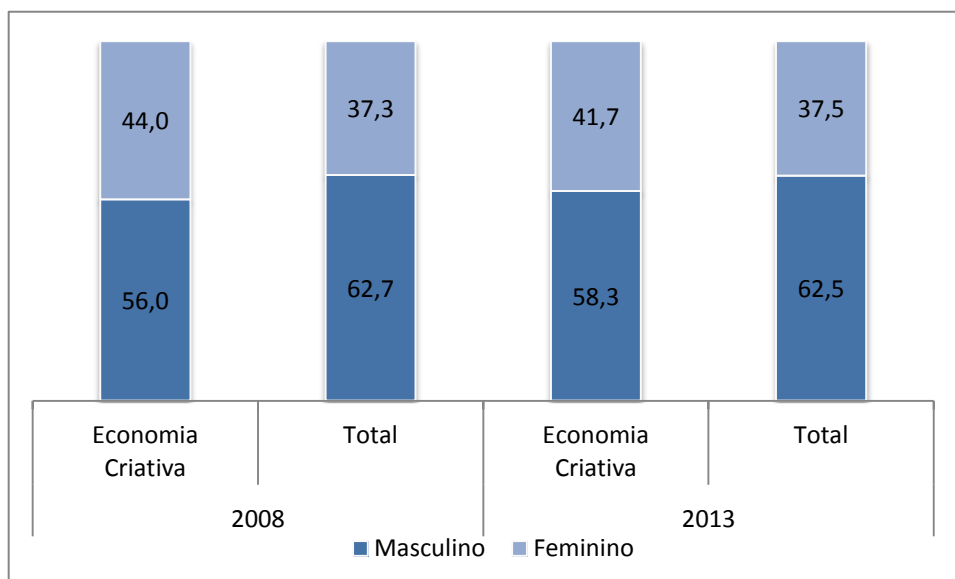
GRÁFICO 3
Distribuição percentual dos vínculos da Economia Criativa e total segundo faixa etária
Curitiba, 2008 e 2013



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

Observa-se que, em comparação ao total de vínculos formais em Curitiba, o estoque de empregos na Economia Criativa tende a ser mais equilibrado em relação ao sexo dos trabalhadores (Gráfico 4). Em 2008, as mulheres eram responsáveis por 44,0% dos vínculos da Economia Criativa, ao passo que os homens atendiam por 56,0%. Considerando o total de vínculos neste ano, é possível notar uma participação mais ampla dos homens (62,7%) do que das mulheres (37,3%); É interessante destacar que, em 2013, a participação dos vínculos masculinos na Economia Criativa se expandiu, atingindo 58,3%, ao passo que as mulheres observaram sua participação diminuir, registrando uma participação de 41,7%. Em contraposição, a distribuição do total de vínculos registrou estabilidade no período.

Gráfico 4
Distribuição percentual dos vínculos da Economia Criativa e total segundo sexo
Curitiba, 2008 e 2013



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

Em linhas gerais, os dados mostram que o emprego na Economia Criativa é dotado de maior escolaridade dos trabalhadores, vis-a-vis a média de escolaridade do trabalhador curitibano no mercado formal. Em 2013, é possível observar grande concentração dos vínculos com ensino superior completo na Economia Criativa, representando 43,0% do estoque da cadeia, uma diferença de 13,7 p.p. em relação à participação do total do estoque destes empregos no município, que teve participação de 29,3% no mesmo ano. É importante apontar que a participação desta categoria no estoque da Economia Criativa vem crescendo, já que em 2008 ela representava apenas 28,8% do estoque da cadeia.

A segunda faixa com maior participação no estoque de empregos da Economia Criativa, em Curitiba, é relativa aos trabalhadores com Ensino médio completo. Em 2013, eles representavam 35,1% do estoque de empregos da Economia Criativa e 42,9% do estoque de empregos total de Curitiba. Observa-se que, em relação a 2008, a participação desta faixa na Economia Criativa decresceu, já que neste ano era responsável por 45,9% dos vínculos, ao passo que a participação no estoque total do município aumentou (de 40,8% para 42,9%). Portanto, tomando em conjunto todos os trabalhadores com pelo menos o ensino médio completo, tem-se que a participação destes, em 2013, é de 88,4% na Economia Criativa, e de 76,5% na média do emprego do município.

Os dados de maior escolaridade média do trabalhador na cadeia da Economia Criativa são evidenciados, além da elevada participação de vínculos com superior completo, pela baixa participação de vínculos que tinham apenas o fundamental completo: em 2013, eles representavam 6,3% do estoque da Economia Criativa, e no mesmo ano, somavam 16,9% do estoque de empregos total do município.

TABELA 6
Distribuição percentual do estoque de empregos da Economia Criativa e estoque total segundo
escolaridade
Curitiba, 2008 a 2013

Escolaridade	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	Economia Criativa	Total	Economia Criativa	Total	Economia Criativa	Total	Economia Criativa	Total	Economia Criativa	Total	Economia Criativa	Total
Analfabeto	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1
Até 5ª Incompleto	0,4	1,7	0,5	1,4	0,4	1,6	0,5	1,7	0,5	1,5	0,5	1,6
5ª série fundamental compl	0,7	3,1	0,9	2,7	0,9	2,6	0,8	2,4	0,8	1,9	0,8	2,0
6ª a 9ª fundamental	2,3	5,3	2,3	4,8	1,7	4,7	1,6	4,7	1,8	4,0	1,7	4,4
Fundamental completo	4,6	11,2	4,5	10,2	4,0	10,2	3,7	9,5	4,0	8,6	3,3	8,8
Médio incompleto	6,6	7,5	6,0	7,0	5,6	7,0	5,6	6,7	6,1	6,6	5,3	6,6
Médio completo	45,9	40,8	44,5	40,2	40,5	42,1	37,3	43,5	36,7	44,7	35,1	42,9
Superior incompleto	10,7	4,6	11,1	4,7	11,3	4,9	12,1	4,8	11,2	4,2	10,3	4,3
Superior completo	28,6	25,3	29,9	28,4	34,8	26,0	37,5	25,8	38,2	27,4	42,3	28,5
Mestrado	0,2	0,3	0,2	0,3	0,7	0,6	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7	0,6
Doutorado	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1	0,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

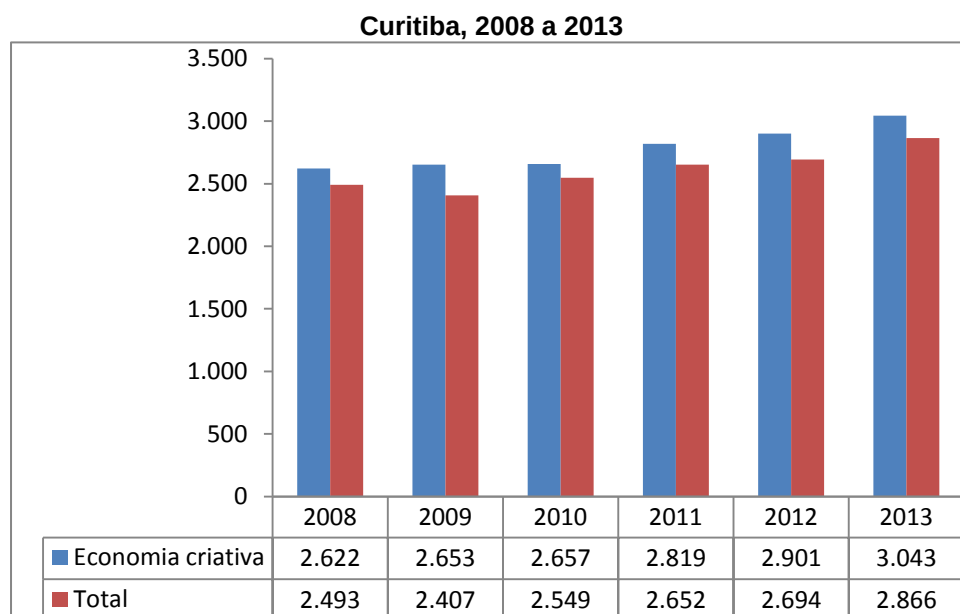
Fonte: RAIS/MTE
 Elaboração: DIEESE

2.2 A Remuneração média do emprego formal na cadeia da Economia Criativa

Analisando a remuneração média na cadeia da Economia Criativa observa-se que, em média, a remuneração média na Economia Criativa é superior a remuneração média do conjunto dos trabalhadores formais no município de Curitiba. Em 2013, enquanto a remuneração média na Economia Criativa era de R\$ 3.043, a remuneração média no município de Curitiba foi de R\$ 2.866. Em relação à 2008, ambas apresentaram um aumento significativo, tendo sido ligeiramente maior para a Economia Criativa, de 3,0% ao ano, em média, contra 2,8% da média da remuneração do emprego formal no município (Gráfico 5).

Em praticamente todos os anos analisados a variação da remuneração média da cadeia da Economia Criativa esteve acima da variação da remuneração da totalidade das atividades. Inclusive, em 2009, enquanto houve um decréscimo de 3,4% em relação ao ano anterior, na remuneração média do trabalhador curitibano no mercado formal, a atividade analisada apresentou aumento de 1,2% em termos reais. Somente em 2010, isso não se verificou, quando a remuneração ficou estável em 0,2% na cadeia analisada, contra um crescimento de 5,9% da remuneração média do município, e também justamente no ano de 2013, quando a remuneração média da Economia Criativa cresceu 4,9%, tendo um bom desempenho, porém inferior aos 6,4% de crescimento da remuneração média do município.

GRÁFICO 5
Remuneração média real¹ na Economia Criativa e remuneração média total



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Em R\$ de dezembro de 2013 segundo o INPC/IBGE

Em 2013, a maior remuneração média entre as atividades da Economia Criativa era relativa à *Edição de livros*, atividade ligada ao mercado editorial, com R\$ 5.034. Destaca-se que a atividade apresentou redução da remuneração média entre 2008 e 2011, recuperando-se para os anos de 2012 e 2013 (Tabela 7).

As *Atividades de televisão aberta* que atividade vinha registrando, desde 2008, queda continua na remuneração média, atingindo o menor valor em 2012 (R\$ 4.324), mas registrando recuperação em 2013, com o valor de R\$ 4.538, garantindo-lhe o segundo lugar no *ranking*. Já em terceiro lugar figura a atividade de *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares*, com remuneração média de R\$ 4.538 em 2013. Assim como as demais atividades no topo do ranking, o terceiro lugar também registrou oscilação no período estudado, tendo atingido seu maior valor em 2012, com R\$ 4.801, apresentando, portanto, decréscimo em relação ao ano seguinte.

TABELA 7
Remuneração média real¹ segundo classes CNAE que integram a cadeia da Economia Criativa
Curitiba, 2008 a 2013

CNAE	Remuneração média					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Edição de livros	5.375	5.322	4.833	4.674	5.069	5.034
Atividades de televisão aberta	4.689	4.550	4.371	4.341	4.324	4.538
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	4.314	4.252	4.294	4.633	4.801	4.379
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	2.577	2.971	2.792	3.160	3.681	3.726
Design e decoração de interiores	1.114	1.558	2.250	2.102	2.058	3.600
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	2.431	2.856	2.632	3.871	3.758	3.572
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	4.492	2.147	2.025	2.638	2.691	3.441
Edição integrada à impressão de jornais	3.143	3.327	3.324	2.986	3.117	3.417
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	2.490	2.405	2.650	2.918	3.115	3.244
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares	982	4.223	3.612	2.772	2.830	3.152
Agências de publicidade	2.444	2.523	2.298	2.669	2.712	2.953
Atividades de gravação de som e de edição de música	1.507	1.690	1.881	2.152	2.646	2.759
Atividades de rádio	2.722	2.651	2.623	2.894	2.693	2.756
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	2.798	2.398	2.157	3.567	2.443	2.720
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	1.025	1.149	1.508	2.176	2.410	2.716
Edição integrada à impressão de livros	2.362	2.532	2.462	2.576	2.556	2.686
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	2.899	3.242	3.503	2.707	2.516	2.667
Serviços de arquitetura	1.269	1.427	1.863	1.853	2.228	2.570
Consultoria em tecnologia da informação	4.395	4.627	4.710	3.398	2.168	2.568
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	2.465	1.904	2.415	2.315	2.638	2.566
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	2.495	2.309	2.059	2.300	2.568	2.549
Atividades de bibliotecas e arquivos	1.732	1.698	1.652	1.986	6.160	2.412
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	2.063	2.254	2.368	2.199	2.371	2.351
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	2.345	3.054	3.939	3.159	2.713	2.349
Edição de revistas	1.500	1.641	1.967	1.950	2.201	2.327
Construção de obras de arte especiais	1.383	1.597	1.807	2.136	2.481	2.241
Edição de jornais	2.040	2.231	1.940	1.808	2.412	2.165
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	1.368	1.525	1.670	1.731	1.788	2.070
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	2.030	2.101	1.936	1.784	1.896	1.959
Pesquisas de mercado e de opinião pública	1.149	1.075	1.496	1.708	1.994	1.738
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	880	1.203	1.334	1.377	1.344	1.605
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	1.008	915	1.249	1.211	1.492	1.472
Atividades paisagísticas	838	812	934	892	980	1.426
Atividades fotográficas e similares	1.212	1.167	1.229	1.335	1.404	1.425
Edição integrada à impressão de revistas	4.790	3.801	3.081	2.209	2.351	1.374
Fabricação de instrumentos musicais	1.368	1.383	1.374	1.173	1.759	1.365
Criação artística	756	800	749	797	796	1.317
Parques de diversão e parques temáticos	947	1.022	1.087	1.157	1.063	1.208
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	2.895	1.494	1.369	1.301	920	1.112
Atividades de exibição cinematográfica	814	900	881	934	1.069	1.095
Ensino de arte e cultura	521	727	910	990	1.039	1.013
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	1.299	1.357	1.278	0	0	0
Total	2.622	2.653	2.657	2.819	2.901	3.043

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Em R\$ de dezembro de 2013 segundo o INPC/IBGE

Observando-se as menores remunerações médias na Tabela 7, nota-se que o *Ensino de arte e da cultura* registrou, em 2013, o menor valor, atingindo R\$ 1.013. Ela é seguida por duas atividades ligadas a área de filme e vídeo, as *Atividades de exibição cinematográfica* e *Distribuição*

cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão que registravam, em 2013, remunerações médias de R\$ 1.095 e R\$ 1.112, respectivamente.

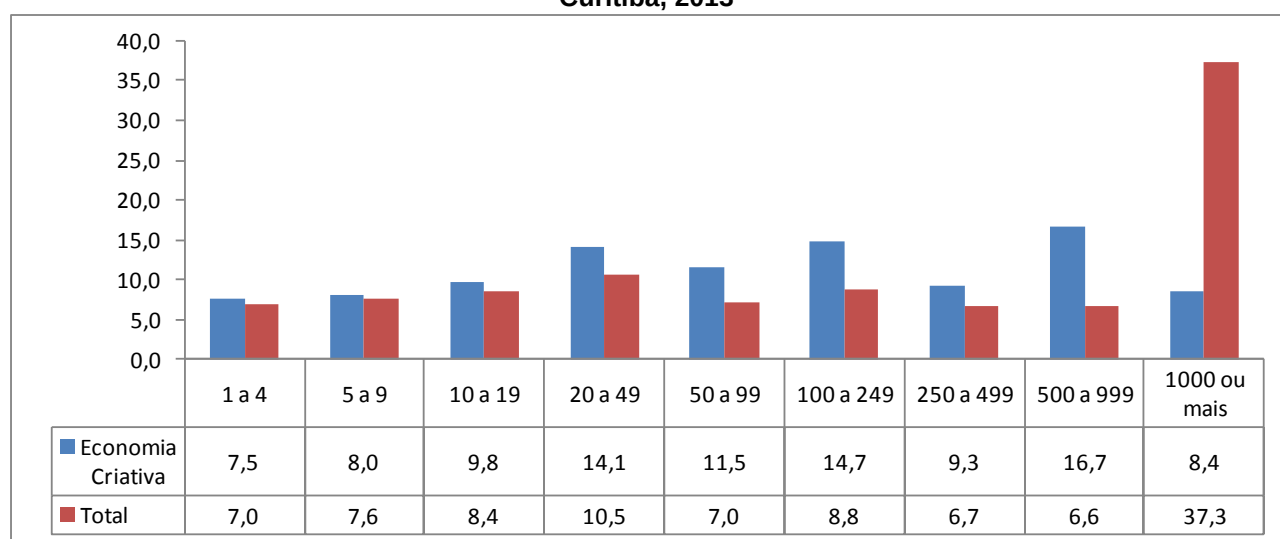
Considerando o conjunto de 42 atividades associadas à Economia Criativa, em 2013, nota-se que apenas 10 registravam remunerações médias superiores ao valor total anotado pela Economia Criativa. Em contraposição, 32 atividades registravam, em 2013, remunerações médias inferiores ao total da Economia Criativa, sendo que 31 registravam valores inferiores à média total do município neste mesmo ano.

2.3 Tamanho dos estabelecimentos

Em 2013, verifica-se uma concentração dos empregos da Economia Criativa em estabelecimentos que tinham entre 500 e 999 vínculos ativos, estrato que representa 16,7% dos vínculos da cadeia. Em seguida verifica-se a importância dos estabelecimentos com entre 100 e 249 vínculos, com 14,7% do total, e dos estabelecimentos com 20 a 49 vínculos, com 14,1%.

Por outro lado, nota-se que os estabelecimentos que tinham 1000 ou mais vínculos ativos eram responsáveis por uma grande concentração dos vínculos de emprego total do município de Curitiba (37,3%), ao mesmo tempo em que representava apenas 8,4% dos vínculos da Economia Criativa (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Distribuição percentual do estoque de empregos na Economia Criativa e estoque de empregos total, segundo tamanho do estabelecimento
Curitiba, 2013



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: DIEESE

2.3 Famílias ocupacionais que mais empregam na cadeia produtiva

Por fim, a análise dos vínculos da Economia Criativa enfoca as dez famílias ocupacionais com maior participação no emprego nas atividades que integram a cadeia. Somadas, estas ocupações respondem por 43,1% do estoque total da Economia Criativa em 2008, registrando expansão da participação, chegando a 49,2% da cadeia, em 2013.

O primeiro lugar no *ranking* é ocupado pelos *Analistas de sistemas computacionais*, que contabilizam, em 2013, estoque de 3.940 vínculos, o que representa 14,7% do total registrado para a Economia Criativa. Em 2008 esta família respondia por um estoque de 1.517 vínculos, o que correspondia (7,7% do total da Economia Criativa, apresentando um crescimento médio anual bastante significativo, da ordem de 21,0%).

No segundo lugar do *ranking* figuram os *Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos*, família ocupacional com transversalidade entre os setores econômicos, responsável por estoque de 3.526 vínculos da Economia Criativa em 2013, o que representa 13,2% do total da cadeia. Em 2008, esta família ocupacional registrava 3.165 vínculos associados às atividades da Economia Criativa (16,0% do total daquele ano), o que demonstra um crescimento médio anual de 2,2%. O terceiro lugar ficou com os *Técnicos em programação*, outra ocupação relacionada à tecnologia da informação, que em 2013 somavam 1.102 vínculos, 4,1% da Economia Criativa. Em 2008, esta família ocupacional apresentava estoque de 624 vínculos empregatícios (3,1% da Economia Criativa), o que representa um aumento médio anual de 12,0%.

TABELA 8
Ranking das dez famílias ocupacionais com maior participação no estoque de empregos da Economia Criativa¹
Curitiba, 2008 e 2013

Família ocupacional	2008		2013		Variação Média Anual (em %)
	Estoque	Distrib. (%)	Estoque	Distrib. (%)	
Analistas de sistemas computacionais	1.517	7,7	3.940	14,7	21,0
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	3.165	16,0	3.526	13,2	2,2
Técnicos em programação	624	3,1	1.102	4,1	12,0
Trabalhadores do acabamento gráfico	835	4,2	981	3,7	3,3
Técnicos em telecomunicações e telefonia	707	3,6	701	2,6	-0,2
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	322	1,6	629	2,4	14,3
Profissionais do jornalismo	473	2,4	625	2,3	5,7
Técnicos em eletrônica	169	0,9	598	2,2	28,8
Gerentes de marketing, comercialização e vendas	177	0,9	530	2,0	24,5
Operadores de máquinas de escritório	554	2,8	511	1,9	-1,6
Total dez maiores famílias ocupacionais	8.543	43,1	13.143	49,2	9,0
Total demais famílias ocupacionais	11.286	56,9	13.582	50,8	3,8
Total	19.829	100	26.725	100,0	6,2

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

NOTA (1): Ordenadas segundo estoque de empregos em 2013.

3. ECONOMIA CRIATIVA A PARTIR DOS DADOS DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Esta seção aborda os registros dos Microempreendedores individuais (MEI) para investigar a participação de atividades relacionadas à Economia Criativa. A Tabela 9 indica o acumulado de MEIs até 01/10/2014, abordando os registros relacionados às classes CNAE que compõem a cadeia da Economia Criativa e total. Em que pese à distinção de enfoques de ambos os registros, quais seja, os do emprego formal pela Rais, analisados nas seções anteriores, e os registros dos Microempreendedores Individuais, é notável que a participação das atividades da cadeia produtiva em questão é maior entre os MEIs do que no total do emprego formal.

Vê-se que, desde junho de 2009, o Brasil acumulava 256.842 MEIs registrados nas atividades da Economia Criativa, ao passo que registravam um total de 4.443.379 MEIs. Isto representa uma participação de 5,8% dos MEIs relacionados à Economia Criativa no total apresentado pelo Brasil. Na Região Sul, os MEIs somavam, no período estudado, 651.330 registros, sendo que aqueles que estavam associados às atividades da Economia Criativa atingiam 41.943 registros, o que representa 6,4% do total. Já no estado do Paraná, com registro de 15.059 MEIs nas atividades da Economia Criativa, sua participação somou 6,2%, em 2013, em linha com a média da Região Sul (Tabela 09).

Por sua vez, em Curitiba a participação dos MEIs vinculados à Economia Criativa soma quase 10% do total de MEIs registrados, a maior participação dentre todas as regiões analisadas. No período estudado, foram 4.662 MEIs da Economia Criativa de um total de 47.422 registrados, uma participação de 9,8%.

TABELA 9
Número de MEIs na Economia Criativa, número total de MEIs e participação percentual
Regiões geográficas selecionadas, de julho de 2009 a outubro de 2014¹

Regiões geográficas	Nº de MEIs		Participação %
	Economia Criativa	Total	
Brasil	256.842	4.443.379	5,8
Sul	41.943	651.330	6,4
Paraná	15.059	240.979	6,2
Curitiba	4.662	47.422	9,8

Fonte: MDIC/Portal do empreendedor
Elaboração: DIEESE

A classe de atividade econômica com maior registro de MEIs é a de *Atividades de publicidade não especificadas anteriormente*. Com um total de 1.377 MEIs registrados no período analisado, esta atividade responde por 29,5% do total da cadeia produtiva na capital paranaense.

Em segundo lugar figuram as *Atividades fotográficas e similares*, com 800 MEIs registrados, 17,2% do total, seguido das atividades de *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares*, com 11,2%.

Observando a distribuição dos MEIs registrados na cadeia da Economia Criativa, segundo sexo, verifica-se uma predominância dos homens, que respondem por 59,7% do total. Chama à atenção a exacerbação desta tendência de predominância masculina nas atividades de *Atividades paisagísticas*, onde eles respondem por 86,2% e das *Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente*, com 76,1%. Não há nenhuma atividade onde as mulheres consigam ter uma participação tão relevante, porém elas são maioria nas atividades de *Edição de livros* (58,1%), na *Edição de revistas* (55,2%) e *Ensino de arte e cultura* (50,3%), além de terem uma participação levemente acima da média da participação feminina no total de MEIs nas *Atividades de publicidade não especificadas anteriormente* (48,4%) e *Edição de jornais* (45,4%).

TABELA 10
Ranking das dez classes CNAE com maior número de MEIs registrados e distribuição segundo sexo
Curitiba, de junho de 2009 a outubro de 2014

Classe CNAE	Total		Distribuição por sexo		
	nº absoluto	Distrib. (%)	Feminino	Masculino	Total
1ª Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1.377	29,5	48,4	51,6	100,0
2ª Atividades fotográficas e similares	800	17,2	39,4	60,6	100,0
3ª Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	520	11,2	29,4	70,6	100,0
4ª Ensino de arte e cultura	461	9,9	50,3	49,7	100,0
5ª Atividades paisagísticas	441	9,5	13,8	86,2	100,0
6ª Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	329	7,1	40,4	59,6	100,0
7ª Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	238	5,1	23,9	76,1	100,0
8ª Edição de livros	191	4,1	58,1	41,9	100,0
9ª Edição de revistas	154	3,3	55,2	44,8	100,0
10ª Edição de jornais	130	2,8	45,4	54,6	100,0
Outras atividades	21	0,5	33,3	66,7	100,0
Total	4.662	100,0	40,3	59,7	100,0

Fonte: MDIC/Portal do empreendedor

Elaboração: DIEESE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo investigou as características do mercado de trabalho na cadeia produtiva da Economia Criativa em Curitiba, com um olhar para os estabelecimentos e empregos formais, e também, para os microempreendedores individuais. Como foi destacado na introdução, ainda que já conte com algum acúmulo, o tema carece de precisão conceitual e teórica, bem como de metodologias adequadas de mensuração, o que impede a adoção de um conceito estrito para definir a análise. Para tanto, espera-se que a análise da cadeia produtiva da Economia Criativa - tendo como base as CNAEs reconhecidas pelos estudos do tema, em particular o utilizado em Firjan (2008) – forneça subsídios para o aprofundamento da discussão e aprimoramento conceitual. Na sequência, serão sumarizados os principais resultados obtidos.

Via de regra, observa-se que a participação do conjunto destas atividades é pequena em todas as localidades estudadas, ou seja, para o total do país, da Região Sul, do estado do Paraná e também para sua capital. Contudo, os dados parecem indicar, efetivamente, uma ligeira concentração destas atividades em torno das capitais, posto que todas possuem maior participação desta cadeia na comparação com a média estadual. Ademais, no período analisado, entre 2008 e 2013, onde houve um crescimento geral do emprego formal, nota-se que ele foi mais intenso no segmento da Economia Criativa.

Os dados de Curitiba mostram que, em 2013, os 26.725 empregos formais estavam distribuídos em 2.009 estabelecimentos. Isso representava 2,8% do total do emprego formal na capital, e 3,3% dos estabelecimentos. Estes dados indicam que Curitiba contribuía com 49,5% do estoque de empregos da cadeia da Economia Criativa em todo o estado do Paraná. Em relação a 2008, o emprego formal nessas atividades cresceu 6,2%, em Curitiba, ao passo que o total do emprego cresceu 4,6%. Contudo, em que pese o fato do peso desta atividade ser maior em Curitiba, na comparação com as demais localidades, o crescimento dela foi relativamente menor em relação ao total da Região Sul (7,4%), e do próprio total do estado do Paraná (6,9%).

A análise levantada por este estudo indica que os trabalhadores curitibanos, nas atividades da Economia Criativa, tendem a ser predominantemente jovens e mais escolarizados. Ademais, eles possuem, em média, uma remuneração ligeiramente maior do que a da totalidade do emprego no município. O emprego nestas atividades tem uma concentração importante nos estabelecimentos entre 500 a 999 vínculos, com 16,7%, em 2013, mas também encontra boa participação nos

estabelecimentos menores, com destaque para entre 100 e 249 vínculos, com 14,7%, e os com 20 a 49 vínculos, com 14,1%.

Observando com maior detalhamento as atividades que compõem a cadeia da Economia Criativa, é interessante notar a presença importante das atividades relacionadas à área de Tecnologia da informação e produção de softwares. As quatro maiores atividades econômicas da cadeia da Economia Criativa, em termos de participação no emprego, estão vinculadas a este segmento: *Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet* e *Consultoria em tecnologia da informação*, em quarto. Juntas, estas atividades somaram 37,9% do emprego na Economia Criativa, com um total de 10.139 vínculos, em 2013. Todas estas atividades apresentaram um crescimento significativo do emprego no período analisado, de mais de 10,0% ao ano, em média. O destaque fica por conta da atividade de *Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda*, que apresentou crescimento médio de 25,6% ao ano entre 2008 e 2013. No que diz respeito à remuneração média destas atividades, somente a última mencionada, de *Consultoria em tecnologia da informação* possui uma remuneração média inferior àquela verificada para o conjunto das atividades da Economia Criativa, tendo registrado uma redução desde a média de 2008, ainda que tenha contado com um aumento de 2012 para 2013.

O olhar por famílias ocupacionais reforça, de certa forma, estas informações, posto que a família ocupacional com maior participação no estoque de empregos é a de *Analistas de sistemas computacionais*, com 14,7% do emprego na cadeia produtiva, em 2013, e tendo passado por um incremento significativo no período. A cadeia também emprega significativamente *Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos*, que é uma família ocupacional com característica de ser transversal entre os setores econômicos que, contudo, teve um crescimento com ritmo inferior à média do segmento analisado. Em terceiro lugar também figura uma família ocupacional vinculada às atividades de tecnologia da informação e software, que é a dos *Técnicos em programação*, que alcançaram 4,1% de participação no emprego da cadeia produtiva, com incremento anual médio de 12,2% do estoque.

Por fim, a análise dos dados dos Microempreendedores Individuais mostram fatos interessantes acerca da cadeia da Economia Criativa. Em primeiro lugar chama a atenção sua maior participação entre o total de MEIs, na comparação à participação desta cadeia no total do emprego formal. Ainda que o período de apuração seja distinto, o total de MEIs da Economia Criativa responde por 9,8%

do total de MEIs inscritos na capital paranaense entre julho de 2009 e outubro de 2014, enquanto a participação no emprego formal foi de 2,8%, como mencionado anteriormente. Assim como os dados do emprego formal mostram, parece haver uma concentração maior dos MEIs nesta atividade na capital em relação às demais localidades estudadas.

Merece destaque entre os MEIs analisados as *Atividades de publicidade não especificadas anteriormente*, as *Atividades fotográficas e similares* e *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares*. Não há, entre as maiores atividades, nenhuma relacionada ao segmento de software e tecnologia da informação, ao contrário do emprego formal como analisado anteriormente.

O presente estudo demonstrou que existem particularidades no mercado de trabalho das atividades que compõe a Economia Criativa. Trata-se de atividades que registram remuneração superior a média de Curitiba, além de apresentar altos índices de escolarização dos trabalhadores, e com menores faixas etárias. O estudo revelou crescimento constante no estoque de empregos da Economia Criativa, com índices que superam a média geral do município. Entretanto, o coeficiente locacional demonstrou que a especialização de Curitiba nas atividades da Economia Criativa é inferior às demais capitais do Sul, o que pode indicar que ainda existe espaço para medidas que fomentem a expansão do setor. Chama à atenção a participação das atividades relacionadas ao segmento de tecnologia de informação e softwares, no emprego formal. Por fim, espera-se que este estudo tenha contribuído para o debate teórico e metodológico da Economia Criativa, além de fomentar melhores condições laborais para os trabalhadores desta cadeia produtiva.

ANEXOS

ANEXO I

Estoque de empregos na Economia Criativa nas capitais e nos estados, estoque de empregos total e coeficiente de localidade

Capitais e estados da federação, 2013

Capital	Estoque na capital		Estoque no estado		Coeficiente de localidade
	Economia criativa	Total	Economia criativa	Total	
Florianópolis	21.751	277.741	51.014	2.210.927	3,4
Vitória	8.766	240.100	14.631	954.791	2,4
Porto Alegre	29.657	771.089	59.577	3.082.991	2,0
Belo Horizonte	39.955	1.377.682	81.980	5.057.080	1,8
Salvador	15.418	796.438	25.580	2.314.907	1,8
Campo Grande	6.374	273.385	8.952	635.625	1,7
Curitiba	26.725	936.159	53.980	3.121.384	1,7
João Pessoa	4.483	296.124	6.245	659.242	1,6
São Paulo	216.783	5.247.904	376.557	14.024.340	1,5
São Luiz	7.708	350.252	10.661	721.490	1,5
Belém	6.436	439.501	11.632	1.125.536	1,4
Fortaleza	16.408	806.143	21.870	1.495.923	1,4
Porto Velho	4.457	189.785	6.211	367.645	1,4
Aracaju	3.387	224.587	4.419	405.775	1,4
Maceió	2.902	261.525	4.096	509.125	1,4
Rio de Janeiro	97.161	2.614.937	123.995	4.586.790	1,4
Terezina	3.831	278.682	4.459	444.121	1,4
Natal - RN	5.679	314.373	8.405	617.645	1,3
Palmas	1.093	115.888	1.866	257.536	1,3
Cuiabá	5.019	245.040	12.584	792.868	1,3
Goiânia	10.516	614.240	20.767	1.509.395	1,2
Recife	17.012	755.952	33.186	1.758.482	1,2
Rio Branco	785	101.569	868	129.232	1,2
Manaus	6.522	557.950	6.740	644.411	1,1
Boa Vista	720	81.669	740	92.157	1,1
Macapá	837	101.859	950	126.731	1,1
Brasília	32.815	1.302.284	32.815	1.302.284	1,0

ANEXO II
Número de estabelecimentos nas CNAE¹ da Economia Criativa e participação percentual
Paraná e Curitiba, 2013

CNAE	Estabelecimentos	Estabelecimentos	A/B
	em Curitiba (A)	no Paraná (B)	
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	218	522	41,8%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	167	370	45,1%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	151	392	38,5%
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	127	303	41,9%
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	118	340	34,7%
Agências de publicidade	99	223	44,4%
Atividades fotográficas e similares	89	377	23,6%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	81	197	41,1%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	76	221	34,4%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	75	177	42,4%
Serviços de arquitetura	68	174	39,1%
Consultoria em tecnologia da informação	65	95	68,4%
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	60	238	25,2%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	60	143	42,0%
Atividades paisagísticas	54	304	17,8%
Edição de livros	52	93	55,9%
Ensino de arte e cultura	52	164	31,7%
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	48	107	44,9%
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	43	112	38,4%
Design e decoração de interiores	41	69	59,4%
Atividades de rádio	33	300	11,0%
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	32	73	43,8%
Edição de revistas	30	62	48,4%
Edição integrada à impressão de livros	22	34	64,7%
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	22	93	23,7%
Atividades de exibição cinematográfica	17	44	38,6%
Edição integrada à impressão de jornais	13	92	14,1%
Atividades de gravação de som e de edição de música	13	59	22,0%
Construção de obras de arte especiais	11	58	19,0%
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	11	24	45,8%
Edição de jornais	10	67	14,9%
Pesquisas de mercado e de opinião pública	10	18	55,6%
Atividades de televisão aberta	9	57	15,8%
Parques de diversão e parques temáticos	8	31	25,8%
Atividades de bibliotecas e arquivos	6	10	60,0%
Criação artística	4	8	50,0%
Atividades de museus e de exploração, restauração art. e conservação de lugares e pré	4	6	66,7%
Fabricação de instrumentos musicais	3	21	14,3%
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	3	12	25,0%
Edição integrada à impressão de revistas	2	13	15,4%
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	2	9	22,2%
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	0	4	0,0%
Total	2.009	5.716	35,1%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

NOTA (1): Ordenadas segundo números de estabelecimentos em Curitiba.

ANEXO III
Número de estabelecimentos na Economia Criativa segundo Classes CNAE¹ e taxa de variação
média anual
Curitiba, 2008 a 2013

CNAE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação Média Anual
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	124	130	139	184	217	218	11,9
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	205	176	186	182	168	167	-4,0
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	54	81	93	118	142	151	22,8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	58	76	86	104	109	127	17,0
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	81	82	90	93	104	118	7,8
Agências de publicidade	98	102	106	103	98	99	0,2
Atividades fotográficas e similares	81	87	95	94	89	89	1,9
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	53	58	67	87	88	81	8,9
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	43	50	48	57	68	76	12,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	28	35	43	54	65	75	21,8
Serviços de arquitetura	70	70	77	65	68	68	-0,6
Consultoria em tecnologia da informação	64	67	76	74	81	65	0,3
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	15	20	26	42	52	60	32,0
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	86	90	78	76	70	60	-6,9
Atividades paisagísticas	24	37	41	47	49	54	17,6
Ensino de arte e cultura	16	21	26	33	47	52	26,6
Edição de livros	26	34	40	49	47	52	14,9
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	24	32	40	45	44	48	14,9
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	26	28	33	36	40	43	10,6
Design e decoração de interiores	9	17	20	27	33	41	35,4
Atividades de rádio	31	31	30	28	31	33	1,3
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	7	8	15	18	30	32	35,5
Edição de revistas	8	17	24	32	32	30	30,3
Edição integrada à impressão de livros	41	38	29	26	30	22	-11,7
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	18	26	23	23	21	22	4,1
Atividades de exibição cinematográfica	21	25	18	17	18	17	-4,1
Edição integrada à impressão de jornais	18	19	18	15	14	13	-6,3
Atividades de gravação de som e de edição de música	18	13	14	13	14	13	-6,3
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	17	13	13	12	13	11	-8,3
Construção de obras de arte especiais	5	8	6	6	9	11	17,1
Edição de jornais	8	9	14	12	11	10	4,6
Pesquisas de mercado e de opinião pública	18	16	15	17	15	10	-11,1
Atividades de televisão aberta	7	7	7	7	10	9	5,2
Parques de diversão e parques temáticos	6	4	6	6	8	8	5,9
Atividades de bibliotecas e arquivos	8	7	6	6	4	6	-5,6
Atividades de museus e de exploração, restauração art. e conservação de lugares e pré-	3	4	3	3	4	4	5,9
Criação artística	3	5	4	4	3	4	5,9
Fabricação de instrumentos musicais	2	3	4	4	2	3	8,4
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	2	5	3	4	5	3	8,4
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	6	6	5	5	3	2	-19,7
Edição integrada à impressão de revistas	8	8	7	4	3	2	-24,2
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	4	4	1	0	0	0	-100,0
Total	1.444	1.569	1.675	1.832	1.959	2.009	6,8

NOTA (1): Ordenadas segundo números de estabelecimentos em 2013.

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

ANEXO IV
Estoque de empregos formais na Economia Criativa segundo Classes CNAE¹ e taxa de variação
média anual
Curitiba, 2008 a 2013

CNAE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação
							Média Anual
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1.480	1.410	1.619	2.854	2.891	2.951	14,8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	925	1.290	1.955	2.534	2.679	2.886	25,6
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	2.712	2.320	2.679	2.679	2.543	2.609	-0,8
Consultoria em tecnologia da informação	1.032	1.104	1.360	796	1.693	1.693	10,4
Edição integrada à impressão de livros	1.782	1.595	1.578	491	1.656	1.570	-2,5
Edição de livros	666	767	1.035	1.111	1.139	1.288	14,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	571	625	645	1.046	1.235	1.285	17,6
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1.997	1.875	1.384	1.327	1.188	1.167	-10,2
Atividades de televisão aberta	663	651	711	1.007	1.143	1.142	11,5
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	584	732	967	1.059	998	974	10,8
Edição integrada à impressão de jornais	1.421	1.271	1.264	957	898	899	-8,7
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	701	746	979	1.216	1.243	864	4,3
Agências de publicidade	755	814	941	791	853	837	2,1
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	240	331	369	360	443	693	23,6
Atividades de rádio	571	586	588	623	549	558	-0,5
Atividades de bibliotecas e arquivos	660	760	785	625	120	495	-5,6
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	404	437	394	452	454	492	4,0
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	338	421	708	733	726	446	5,7
Construção de obras de arte especiais	56	165	152	133	276	435	50,7
Atividades fotográficas e similares	394	513	505	500	424	405	0,6
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	98	138	192	240	279	402	32,6
Atividades de exibição cinematográfica	273	303	332	330	335	346	4,9
Atividades paisagísticas	57	132	160	231	267	336	42,6
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	132	152	172	237	233	293	17,3
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	81	191	185	252	232	266	26,8
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	40	56	82	341	352	226	41,4
Edição de revistas	45	76	104	218	218	198	34,5
Serviços de arquitetura	114	130	184	145	158	181	9,7
Pesquisas de mercado e de opinião pública	323	413	143	111	110	147	-14,6
Design e decoração de interiores	36	60	94	110	123	140	31,2
Ensino de arte e cultura	38	49	71	106	133	138	29,4
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	25	54	41	136	131	96	30,9
Parques de diversão e parques temáticos	78	65	50	46	84	72	-1,6
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e	3	9	12	52	60	62	83,3
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	84	72	93	130	95	51	-9,5
Atividades de gravação de som e de edição de música	47	44	47	24	24	34	-6,3
Edição de jornais	40	37	47	59	47	26	-8,3
Criação artística	6	6	4	4	4	9	8,4
Fabricação de instrumentos musicais	4	7	9	10	3	7	11,8
Edição integrada à impressão de revistas	222	348	356	8	128	4	-55,2
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	11	11	15	6	3	2	-28,9
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	120	123	6	0	0	0	-100,0
Total	19.829	20.889	23.017	24.090	26.170	26.725	6,2

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: DIEESE

NOTA (1): Ordenadas segundo estoque em 2013.

ANEXO V
Estoque de empregos nas CNAE da Economia Criativa e participação percentual
Paraná e Curitiba, 2013

CNAE	Estoque em Curitiba (A)	Estoque no Paraná (B)	A/B
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	2.951	6.576	44,9%
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	2.886	3.904	73,9%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem	2.609	3.870	67,4%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	1.285	3.600	35,7%
Atividades de rádio	558	2.916	19,1%
Atividades de televisão aberta	1.142	2.523	45,3%
Construção de obras de arte especiais	435	2.433	17,9%
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1.167	2.401	48,6%
Edição integrada à impressão de jornais	899	2.392	37,6%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	864	2.064	41,9%
Consultoria em tecnologia da informação	1.693	1.969	86,0%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	693	1.812	38,2%
Edição integrada à impressão de livros	1.570	1.717	91,4%
Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia	974	1.638	59,5%
Atividades paisagísticas	336	1.582	21,2%
Edição de livros	1.288	1.480	87,0%
Atividades fotográficas e similares	405	1.277	31,7%
Agências de publicidade	837	1.178	71,1%
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	446	1.172	38,1%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	492	1.026	48,0%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	402	940	42,8%
Atividades de exibição cinematográfica	346	658	52,6%
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	293	529	55,4%
Atividades de bibliotecas e arquivos	495	516	95,9%
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	226	480	47,1%
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	266	451	59,0%
Serviços de arquitetura	181	379	47,8%
Ensino de arte e cultura	138	358	38,5%
Parques de diversão e parques temáticos	72	326	22,1%
Edição de jornais	26	298	8,7%
Atividades de gravação de som e de edição de música	34	283	12,0%
Edição de revistas	198	280	70,7%
Design e decoração de interiores	140	226	61,9%
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	96	182	52,7%
Pesquisas de mercado e de opinião pública	147	158	93,0%
Fabricação de instrumentos musicais	7	131	5,3%
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	51	101	50,5%
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares	62	68	91,2%
Edição integrada à impressão de revistas	4	45	8,9%
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	0	17	0,0%
Criação artística	9	14	64,3%
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	2	10	20,0%
Total	26.725	53.980	49,5%

Nota (1): Ordenadas segundo estoque no Paraná. Fonte: RAIS/MTE; Elaboração: DIEESE

Referências Bibliográficas

AUSTRÁLIA. **Creative Nation: commonwealth cultural policy; 1994.** Disponível em: <http://pandora.nla.gov.au/pan/21336/20031011-0000/www.nla.gov.au/creative.nation/contents.html>

BRASIL, Ministério da Cultura. **Plano da Secretaria de Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações (2011 a 2014).** Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>

DCMS. **Creative Industries mapping documents, 2001.** Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/creative-industries-mapping-documents-2001>

FIRJAN, Rio de Janeiro. **A cadeia da indústria no Brasil.** Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908CE9215B0DC40121737B1C1407B2>

UNCTAD. **Creative economy report, 2010.** Disponível em: http://unctad.org/es/Docs/ditctab20103_en.pdf

GLOSSÁRIO DE CLASSES DE ATIVIDADE ECONOMICA

Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação - 73122 – A classe compreende o aluguel e revenda de espaços físicos para publicidade em espaços externos ou equipamentos urbanos, como outdoors, busdoors, painéis eletrônicos, empena de prédios, cartazes ou triedros em táxis, etc; espaços internos em painéis de trens, ônibus, metrô, aeronaves, etc; como também as atividades de gestão da infraestrutura de publicidade para terceiros, sob contrato.

Agências de publicidade – 73114 - A classe compreende a criação e a produção de campanhas de publicidade para qualquer finalidade, para veiculação em quaisquer tipos de veículos de comunicação; a colocação, em nome de clientes, de material publicitário em jornais, revistas, rádio, televisão, internet e em outros veículos de comunicação; os representantes dos veículos de comunicação para venda de tempo ou de espaço de publicidade a clientes e a prestação de **serviços para o merchandising em rádio e televisão**

Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares – 90019- A classe compreende as atividades de produção teatral, isto é, de produção e promoção de apresentações ao vivo de grupos e companhias de teatro em casas de espetáculos e em teatros; as atividades de produção musical, isto é, de produção e promoção de bandas, grupos musicais, orquestras e outras companhias musicais, de concertos e óperas; a produção e promoção de espetáculos das companhias e grupos de dança; a produção e promoção de espetáculos circenses, de marionetes e similares; a produção e promoção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares; as atividades de sonorização e iluminação de salas de teatro, de música e de outros espaços dedicados a atividades artísticas e culturais; a produção de espetáculos de som e luz; a produção de shows pirotécnicos; as atividades de diretores, produtores e empresários de eventos artísticos ao vivo; as atividades de cenografia; as atividades de elaboração de roteiros de teatro, cinema, etc.; a produção e promoção de espetáculos artísticos e de eventos culturais, não especificados anteriormente, como também as atividades de atores independentes, músicos independentes e profissionais da dança independentes.

Ativ.de museus e exploração, restauração artística e conserv.de lugares e prédios hist.e atrações similares – 91023 - A classe compreende a gestão de museus de todo tipo: os museus de arte, de joias, de móveis, de costumes, cerâmicas, objetos de prata; os museus de história natural, de ciência e tecnologia, inclusive os museus militares e outros museus especializados e os museus ao ar livre; a operação de lugares e prédios históricos e atrações similares e a restauração e a conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares.

Atividades de bibliotecas e arquivos – 91015 - A classe compreende as atividades de documentação e informação de bibliotecas de todos os tipos, salas de leitura, áudio e projeção, destinadas a servir o público em geral; as atividades de catalogação de coleções; o empréstimo e armazenamento de livros, mapas, periódicos, revistas, fitas de vídeo, DVDs, obras de arte, etc.; as atividades de recuperação de informação; as bibliotecas e os serviços de armazenamento de fotos e filmes, como também a gestão de bibliotecas e de arquivos públicos.

Atividades de exibição cinematográfica – 59146 - A classe compreende a projeção de filmes e fitas de vídeo em salas de cinema e a projeção de filmes e fitas de vídeo em salas privadas e em outros locais de exibição

Atividades de gravação de som e de edição de música – 59201 - A classe compreende a gravação de matrizes originais para reprodução de som em qualquer suporte e para qualquer finalidade, inclusive para publicidade; a atividade de reprodução, promoção e distribuição das gravações de

composições musicais para o comércio atacadista e varejista ou diretamente ao público. Estas atividades podem estar integradas ou não com a produção de matrizes originais em uma mesma unidade. Se não, a unidade que exerce estas atividades tem que obter os direitos de reprodução e distribuição da gravadora das matrizes originais; as atividades de promoção e autorização das composições musicais em gravações, no rádio, televisão, filmes, apresentações ao vivo e em outros veículos de comunicação. As unidades ligadas a estas atividades podem ter a propriedade dos direitos autorais ou atuarem como administradoras de direitos autorais musicais em nome dos proprietários desses direitos; as atividades de serviços de gravação em estúdios ou outros locais, inclusive a produção de programas de rádio para serem transmitidos posteriormente; os serviços de mixagem sonora de material gravado; os serviços de masterização e remasterização de material sonoro a edição de música e de partituras musicais, assim como o registro e cessão de direitos autorais de composições musicais

Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte – 94936 - A classe compreende as atividades de associações com objetivos dominantes nas áreas culturais e artísticas, como: os clubes literários, de cinema e de fotografia; as associações de música e arte e as demais organizações associativas ligadas à cultura e à arte, como as de artesanato, de colecionadores, carnavalescas, etc.

Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão – 59120 - A classe compreende os serviços de dublagem de filmes cinematográficos, vídeos e programas de televisão; os serviços de mixagem sonora em produção audiovisual; a edição de filmes envolvendo telecinagem (transposição do filme em película para fita), colocação de títulos e legendas, edição dos créditos, animação e efeitos especiais; o processamento e montagem de filmes cinematográficos; os laboratórios de filmes cinematográficos; os laboratórios especiais para filmes de animação; outras atividades de pós-produção de filmes e gravações de programas de televisão; como também compreende a reprodução de cópias de filmes cinematográficos (em película) a partir de matrizes originais para distribuição em salas de projeção

Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão – 59111 - A classe compreende a atividade de produção de filmes de todos os tipos e em quaisquer suportes, tais como: filmes cinematográficos produzidos em estúdios cinematográficos; filmes destinados à difusão (broadcasting) pela televisão e pela internet produzidos fora dos estúdios de televisão; filmes publicitários institucionais, para comerciais na televisão, para campanhas políticas e semelhantes; gravação, fora dos estúdios de televisão, de programas de televisão por produtores independentes e arquivos de filmes cinematográficos, publicitários, etc.

Atividades de publicidade não especificadas anteriormente – 73190 - A classe compreende a atividade de criação de conteúdo publicitário de estandes para feiras e exposições; a promoção de vendas e a publicidade no local da venda; a distribuição ou entrega de material publicitário (fullfilment); a publicidade por mala direta, por telefone, em visitas de representantes (de laboratórios farmacêuticos, de empresas de produtos de beleza, etc.); as atividades de consultoria em publicidade e propaganda; a publicidade aérea; os serviços de alto-falante e de sonorização (uso de alto-falantes) em veículos motorizados ou não, com a finalidade de publicidade; como também a atividade de montagem de estandes quando integrada à atividade de criação de conteúdo publicitário

Atividades de rádio – 60101 - A classe compreende as atividades de difusão de sinais de áudio (broadcasting) através de instalações e estúdios de rádio e a transmissão de programas de rádio para o público em geral, para emissoras de rádio afiliadas ou para assinantes; a receita das unidades nesta categoria provém da venda de espaço publicitário, de programas, doações e subsídios; como

também as atividades de cadeias radiofônicas, isto é, a montagem e transmissão de programas de áudio para assinantes, com o uso de tecnologia por micro-ondas, cabo ou satélite; as atividades de difusão de programas de rádio via internet (emissoras de rádio na internet) e a difusão de dados integrada com a difusão de sinais de áudio

Atividades de televisão aberta – 60127 - A classe compreende a operação de estúdios de televisão e a difusão (broadcasting) da programação para o público em geral e a produção de programas de televisão ao vivo, inclusive por produtores independentes; a receita das unidades nesta categoria provém da venda de espaço publicitário, de programas, doações e subsídios, como também as atividades de inclusão de programação da televisão aberta em canais de televisão por assinatura que emitem os programas para o público segundo um calendário predeterminado e as atividades das estações de televisão afiliadas

Atividades fotográficas e similares – 74200 - A classe compreende as atividades de produção fotográfica, para fins comerciais, de publicidade e pessoais, tais como: a fotografia para passaportes, escolas, casamentos; a fotografia para anúncios, editoriais, comerciais, atividades relacionadas com a moda, atividades imobiliárias e para fins turísticos; a produção de fotografias aéreas e submarinas, inclusive para publicidade; as atividades dos laboratórios de revelação de filmes e de processamento de fotografias, tais como: as atividades de revelação, impressão e ampliação fotográfica; os serviços de foto em 1 hora (que não sejam parte de loja de material fotográfico); a revelação de películas de filmes não destinada à indústria cinematográfica; a montagem de slides; a cópia, a restauração e o retoque de fotografias; a atividade de filmagem e de gravação de vídeos de festas e eventos; os serviços de microfilmagem de documentos

Atividades paisagísticas – 81303 - A classe compreende o plantio, tratamento e manutenção de jardins e gramados de: prédios residenciais, prédios públicos e semipúblicos como escolas, hospitais, igrejas, etc.; parques municipais, cemitérios, áreas verdes, etc. prédios industriais e comerciais; quadras de esportes, playgrounds e parques recreacionais; piscinas, lagos, canais, etc.; o plantio, tratamento e manutenção de plantas para: o interior de residências e empresas; proteção contra barulho, vento, erosão, visibilidade, etc.; outras atividades paisagísticas voltadas à manutenção do solo não-agrícola e não-florestal, tais como: criação de zonas de retenção, melhoria de terreno, prevenção de inundações, etc.; como também a poda e o plantio de árvores na área urbana

Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia – 71197 - A classe compreende os serviços técnicos de cartografia e topografia (como estudos topográficos e levantamento de limites); as atividades de informação cartográfica e espacial; a realização de estudos geodésicos (hidrográficos e sobre o solo); as atividades de estudos geólogos e de prospecção; os estudos geofísicos, sismográficos e outro; as atividades de desenho técnico especializado relacionadas à arquitetura e engenharia; o serviço de aerofotogrametria; os projetos de gestão de águas; outros serviços técnicos especializados relacionados à engenharia e arquitetura não especificados anteriormente

Construção de obras de arte especiais – 42120 - A classe compreende a construção e recuperação de pontes, viadutos, elevados, passarelas e semelhantes e a construção de túneis (urbanos, em rodovias, ferrovias e metropolitanos)

Consultoria em tecnologia da informação -62040 - A classe compreende a análise para determinação das necessidades do cliente ou do mercado potencial e a especificação técnica do sistema quanto à definição das funcionalidades e campo de aplicação; os serviços de assessoria para auxiliar o usuário na definição de um sistema quanto aos tipos e configurações de equipamentos de informática (hardware), assim como os programas de informática (software) correspondentes e suas

aplicações, redes e comunicação, etc.; o acompanhamento, gerência e fiscalização de projetos de informática, ou seja, a coordenação de atividades envolvidas na definição, implantação e operacionalização de projetos destinados à informatização de um determinado segmento; a consultoria para integração de sistemas e soluções, ou seja, atividades de estruturação e operacionalização de uma solução final funcional, a partir da união de diferentes sistemas, mantendo suas características essenciais; atividades de atualização de websites, isto é, atividades de inserção e retirada de informações, atualização de arquivos, banco de dados, inserção de banners e links, etc.; os serviços de customização de programas de informática (software) customizáveis, ou seja, atividades que consistem em adaptar as necessidades do usuário às telas, terminologias, tabelas e a outras características inerentes ao sistema

Criação artística – 90027 - A classe compreende as atividades de artistas plásticos, escultores e pintores; as atividades de criadores de desenho animado, gravadores, etc; as atividades de escritores de todos os tipos de assuntos, inclusive técnicos; as atividades de jornalistas independentes; as atividades de restauração de obras de arte, como quadros, esculturas, etc

Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda – 62015 - A classe compreende o desenvolvimento de sistemas para atender as necessidades do cliente, ou seja, as atividades voltadas para a definição dos módulos, especificações funcionais internas, tipos de relatórios e testes de avaliação do desempenho; a programação com o uso de ferramentas e de linguagens de programação; o fornecimento de documentação de programas de informática desenvolvidos sob encomenda; o desenho de páginas para a internet (web design) e o desenvolvimento de projetos e modelagem de banco de dados sob encomenda

Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis – 62023 - A classe compreende o licenciamento ou a outorga de autorização de uso dos programas de computador (software) que permitem a realização de customizações (adaptadas às necessidades específicas de um cliente ou um mercado particular), como também o licenciamento ou a outorga de autorização de uso dos programas de informática (software) customizáveis; este licenciamento é frequentemente obtido através da própria empresa que os desenvolveu ou de seus representantes

Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis – 62031 – A classe compreende o desenvolvimento de sistemas ou programas de computador (software) que não permitem customizações (adaptações às necessidades específicas de um cliente ou mercado particular). Esses programas são, em geral, adquiridos no comércio, embora possam ser também obtidos diretamente da empresa que os desenvolveu ou através de seus distribuidores e representantes, como, por exemplo: sistemas operacionais, aplicativos para empresas e para outras finalidades, jogos de computador para todas as plataformas, como também o licenciamento ou a outorga de autorização de uso dos programas de informática (software) não-customizáveis os distribuidores autorizados de programas de computador não-customizáveis, que são responsáveis pela concessão e regularização de licenças para uso, treinamento, etc.

Design e decoração de interiores – 74102 - A classe compreende as atividades de design de mobiliário, joias, sapatos, roupas (estilistas de moda) e de outros objetos pessoais e domésticos e a atividade de decoração de interiores

Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão – 59138 - A classe compreende a distribuição de filmes cinematográficos em películas, fitas de vídeo e DVDs a cinemas, cineclubes, redes e canais de televisão e a outros tipos de distribuidores e exibidores, como também o licenciamento ou a cessão dos direitos de exibição dos filmes cinematográficos em película, fitas de vídeo e em DVDs

Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos – 58191 - A classe compreende a edição de listas de dados e de outras informações, cujo formato está sujeito a direitos autorais, na forma impressa, eletrônica e na internet; cadastros e listas para malas diretas; listas telefônicas, de produtos farmacêuticos e semelhantes; material publicitário, calendários, cartões de felicidades e cartões postais, gravuras reproduções de trabalho de arte e semelhantes, como também a edição de estatísticas e de outras informações para divulgação na internet

Edição de jornais – 58123 - A classe compreende a edição de jornais, inclusive de jornais publicitários, com uma periodicidade mínima de quatro vezes por semana, na forma impressa, eletrônica e na internet; a receita das unidades nesta categoria inclui também a venda de espaço para publicidade

Edição de livros – 58115 - A classe compreende a edição de livros (literários, didáticos, infantis), dicionários, atlas, enciclopédias, etc., na forma impressa, eletrônica (CDs) e na internet; a aquisição de direitos autorais para a edição e disseminação de livros, como também a gestão de direitos autorais de obras literárias

Edição de revistas – 58131 - A classe compreende a edição de revistas e de outras publicações periódicas, de conteúdo geral ou técnico, como revistas industriais, revistas de programação de televisão, etc., na forma impressa, eletrônica e na internet. A receita das unidades nesta categoria inclui também a venda de espaço para publicidade

Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos – 58298 - A classe compreende a edição integrada à impressão de listas de dados e outras informações, cujo formato está sujeito a direitos autorais, tais como: cadastros e listas para malas diretas; listas telefônicas, listas de produtos farmacêuticos e semelhantes; calendários, cartões de felicitações e cartões postais e gravuras, reproduções de trabalhos de arte e semelhantes

Edição integrada à impressão de jornais – 58221 - A classe compreende a edição integrada à impressão de jornais, inclusive de jornais publicitários, com uma periodicidade mínima de quatro vezes por semana; a receita das unidades nesta categoria inclui também a venda de espaço para publicidade

Edição integrada à impressão de livros – 58212 - A classe compreende a edição integrada à impressão de livros literários, didáticos, infantis, dicionários, atlas, enciclopédias, etc

Edição integrada à impressão de revistas – 58239 - A classe compreende a edição integrada à impressão de revistas e de outras publicações periódicas de conteúdo geral ou técnico, como revistas industriais, revistas com programações de televisão, etc.; a receita das unidades nesta categoria inclui também a venda de espaço para publicidade

Ensino de arte e cultura – 85929 - A classe compreende as instituições que oferecem cursos independentes ligados ao ensino da dança; as instituições que oferecem cursos independentes com atividades de ensino e aprimoramento dos recursos expressivos como a voz, o corpo, o movimento e o gesto; as instituições que oferecem cursos independentes com atividades de ensino de instrumento musical ou canto; o ensino de outras atividades ligadas à arte e cultura, tais como artesanato, pintura, escultura, etc, como também os instrutores independentes de dança, as atividades das academias e cursos de danças folclóricas e populares, os cursos de ensino de técnicas usadas na criação, direção, montagem e interpretação de espetáculos teatrais; os instrutores independentes de artes cênicas e os instrutores independentes de instrumentos musicais ou canto

Fabricação de instrumentos musicais – 32205 - A classe compreende a fabricação de pianos, órgãos, pianolas, instrumentos musicais de corda, sopro, percussão, eletrônicos e semelhantes; a fabricação de caixas de música, apitos e semelhantes e também a fabricação de partes peças e acessórios para instrumentos musicais

Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas – 90035 - A classe compreende a gestão de salas de teatro, de música e de outras atividades artísticas e culturais; a exploração de casas de espetáculos e a gestão de casas de cultura

Parques de diversão e parques temáticos – 93212 - A classe compreende as atividades que envolvem a exploração de diversas atrações, como as acionadas por meios mecânicos, as percorridas por cursos d'água, exposições temáticas, etc.

Pesquisas de mercado e de opinião pública – 73203 - A classe compreende os estudos sobre o potencial de mercado, sobre a avaliação de produtos e sobre o hábito de consumidores, com o objetivo de: promover a venda de produtos existentes, lançar e vender novos produtos, realizar análises estatísticas dos resultados; a realização de pesquisas de opinião pública para colher a avaliação sobre questões políticas, econômicas e sociais, bem como, para a realização de análises estatísticas dos resultados e as atividades de checking de publicidade

Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet – 63194 - A classe compreende a operação de páginas de internet (websites) ou de ferramentas de busca (search engine) para gerar e manter grandes bases de dados de endereços e conteúdos de internet; a operação de portais da internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, como, por exemplo, os dos meios de comunicação, como também as páginas de entretenimento (jogos) na internet, exceto jogos de azar, as páginas de publicidade na internet, o acesso a programas na internet, os serviços de disponibilização de música através da internet e os serviços de e-mail

Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura - 60225 - A classe compreende as programadoras de televisão por assinatura cuja atividade consiste em definir o conteúdo da programação dos canais sob sua responsabilidade; essas programadoras vendem o sinal com seu conteúdo às operadoras de televisão por assinatura, que são responsáveis pela transmissão da imagem a seus assinantes. Os componentes da programação dos canais de televisão por assinatura podem ser produzidos pela própria programadora ou adquiridos de terceiros, e a programação desses canais é, em geral, especializada em música, notícias, esportes, filmes, desenhos animados, etc.; a receita das unidades nesta categoria provém da venda de espaço publicitário e de programas, como também as atividades das empresas que fazem a intermediação entre programadoras nacionais e estrangeiras e as operadoras nacionais de televisão por assinatura, ou seja, as atividades de negociação de programação controladas pelas operadoras

Serviços de arquitetura – 71111 - A classe compreende as atividades de consultoria e de prestação de serviços técnicos de arquitetura, tais como: os projetos de arquitetura de prédios (projetos conceituais, projetos de detalhamento, etc); a supervisão da execução de projetos de arquitetura; os projetos para ordenação urbana e uso do solo e os projetos de arquitetura paisagística

Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação – 62091 - A classe compreende as atividades de assessoramento ao usuário na utilização de sistemas, remotamente ou em suas instalações, de modo a superar qualquer perda de performance ou dificuldade de utilização (help-desk); as atividades voltadas para solucionar os problemas que dificultem a navegabilidade entre as páginas ou impeçam o usuário da plena utilização do website; a recuperação de panes informáticas e o serviço de instalação de equipamentos de informática e programas de computador,

como também a manutenção em tecnologias da informação, ou seja, a disponibilização para o usuário final de modificações necessárias ao sistema para atender a alterações técnicas, aprimorar os recursos, funções e características técnicas dos programas e para corrigir falhas no sistema.

Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet – 63119 - A classe compreende as atividades de disponibilização de infraestrutura para os serviços de tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas, como: a hospedagem de aplicações ou serviços de transferência contínua de som e imagem através da internet, a hospedagem de páginas da internet (webhosting), os serviços de compartilhamento de computadores e as atividades de tratamento de dados a partir dos dados fornecidos pelos clientes, como: o processamento de dados com a respectiva emissão de relatórios e críticas, a gestão de bancos de dados de terceiros, permitindo a produção de listagens, de tabulações e a realização de consultas; os serviços de entrada de dados para processamento e as atividades de escaneamento e leitura ótica de documentos.

GLOSSÁRIO DE FAMÍLIAS OCUPACIONAIS

Analistas de sistemas computacionais – 2124 - Desenvolvem sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetam, implantam e realizam manutenção de sistemas e aplicações; selecionam recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Planejam etapas e ações de trabalho.

Agentes, assistentes e auxiliares administrativos – 4110 - Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações – 3171 - Desenvolvem sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetam, implantam e realizam manutenção de sistemas e aplicações; selecionam recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Planejam etapas e ações de trabalho.

Trabalhadores do acabamento gráfico – 7663 - Planejam a execução do serviço, ajustam e operam máquinas de acabamento gráfico e editorial. Preparam matrizes de corte e vinco, fazem gravações a máquina (hot-stamping) e realizam manutenção produtiva dos equipamentos. Trabalham em conformidade a estritas normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

Técnicos em telecomunicações e telefonia – 3133 - Planejam a execução do serviço, ajustam e operam máquinas de acabamento gráfico e editorial. Preparam matrizes de corte e vinco, fazem gravações a máquina (hot-stamping) e realizam manutenção produtiva dos equipamentos. Trabalham em conformidade a estritas normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

Operadores do comércio em lojas ou mercados – 5211 - Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Controlam entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Abastecem pontos de venda, gôndolas e balcões e atendem clientes em lojas e mercados. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.

Profissionais do jornalismo – 2611 - Recolhem, redigem, registram através de imagens e de sons, interpretam e organizam informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazem seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público.

Técnicos em eletrônica – 3132 - Consertam e instalam aparelhos eletrônicos, desenvolvem dispositivos de circuitos eletrônicos, fazem manutenções corretivas, preventivas e preditivas, sugerem mudanças no processo de produção, criam e implementam dispositivos de automação. Treinam, orientam e avaliam o desempenho de operadores. Estabelecem comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigem documentação técnica e organizam o local de trabalho. Podem ser supervisionados por engenheiros eletrônicos. Consertam e instalam aparelhos eletrônicos, desenvolvem dispositivos de circuitos eletrônicos, fazem manutenções corretivas, preventivas e preditivas, sugerem mudanças no processo de produção, criam e implementam dispositivos de automação. Treinam, orientam e avaliam o desempenho de operadores. Estabelecem comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigem documentação técnica e organizam o local de trabalho. Podem ser supervisionados por engenheiros eletrônicos.

Gerentes de comercialização, marketing e comunicação – 1423 - Elaboram planos estratégicos das áreas de comercialização, marketing e comunicação para empresas agroindustriais, industriais, de comercialização e serviços em geral; implementam atividades e coordenam sua execução; assessoram a diretoria e setores da empresa. Na área de atuação, gerenciam recursos humanos, administram recursos materiais e financeiros e promovem condições de segurança, saúde, preservação ambiental e qualidade.

Operadores de equipamentos de entrada e saída de dados – 4121 - Organizam a rotina de serviços e realizam entrada e transmissão de dados, operando teleimpressoras e microcomputadores; registram e transcrevem informações, operando máquinas de escrever; atendem necessidades do cliente interno e externo. Supervisionam trabalho e equipe e negociam serviço com cliente.